DIRETOR:
JOSÉ ROCHA VAZ
Redação e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO
200 Réis

ANO XII — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 21 de Novembro de 1940 — NÚMERO 4.382

A HUNGRIA ADERIU AO EIXO

O BLOCO BERLIM - ROMA - TOKIO AGUARDA A ADESÃO DE MAIS TRÊS ESTADOS

Regente Horthy

VIENA, 20 (Agencia Nacional) — Foi hoje assinado, no histórico Palacio Belveder, o protocolo de adesão da Hungria ao pacto tripartite formado pela Alemanha, pela Italia e pelo Japão, em 27 de setembro de 1940.

Segundo anunciam circulos autorizados, deve seguir-se quase imediatamente a adesão de mais três paises — primeiro a Rumania, depois a Bulgaria e o Iugoslavia.

Está concebido nos seguintes termos o protocolo da adesão:

Art. 1) — A Hungria adere ao pacto tripartite, assignado a 27 de setembro de 1940, em Berlim, entre a Alemanha, a Italia e o Japão.

Art. 2) — No caso em que as comissões técnicas comuns, previstas no artigo 4.º do pacto tripartite, se relacionem a questões que afetem os interesses da Hungria, serão tambem convidados delegados húngaros para assistir às deliberações das comissões.

Art. 3) — O texto do pacto tripartite, anexo ao presente protocolo, está redigido em idiomas alemão, italiano, japonês e húngaro, tendo cada texto valor de original. O protocolo entrará em vigor na data de sua assinatura.

O artigo 4.º do pacto tripartite, a que se refere o artigo 2.º do protocolo de adesão, é o seguinte: — "Para aplicar o presente pacto, serão imediatamente reunidas comissões técnicas comuns, cujos membros deverão ser nomeados pelos governos da Alemanha, da Italia e do Japão".

Para assinar o protocolo, chegaram hoje às 10 horas a esta cidade o primeiro ministro conde Paul Teleki e o ministro do Exterior, conde Stephan Ssaky, da Hungria. Foram recebidos na estação em que desembarcaram pelo barão Von Ribbentrop, ministro do Exterior da Alemanha, e por seu colega italiano, o conde Ciano. Os últimos envergavam uniformes cinzentos de campanha e os primeiros trajavam á paisana.

O embaixador japonês em Berlim, sr. Saburo Kurusu, havia chegado pouco antes, procedente da capital alemã, e não poude comparecer ao desembarque dos titulares húngaros.

Os estadistas húngaros e japonês hospedaram-se no Hotel Bristol. O barão Von Ribbentrop está instalado no Hotel Imperial e o conde Ciano no Grande Hotel.

As doze horas e trinta minutos reuniram-se os representantes das quatro nações para almoçar no Palacio Belveder, onde recentemente foram assinados os tratados de revisão da fronteira tcheco-húngara e de cessão da Transilvania á Hungria, por parte da Rumania.

Depois da assinatura do protocolo, o ministro conde Csaky proferiu uma breve oração, demonstrando a gratidão de seu país ás potencias do Eixo, que permitem agora o desenvolvimento histórico que compete á Hungria e salientando que o artigo 5.º do pacto tripartite declara que o pacto não altera de modo algum as relações com a Russia.

As conferencias do Fuehrer em Viena

VIENA, 20 (Agencia Nacional) — O chanceler Adolf Hitler se manteve em conferencia com o primeiro ministro conde Teleki e o ministro do exterior conde Csaky, da Hungria, no Hotel Imperial, das 15 horas e 30 minutos ás 17 horas e 30 minutos desta tarde.

A seguir, o sr. Hitler recebeu em audiencia o conde Ciano, ministro do Exterior da Italia.

Deixam Viena os estadistas húngaros e italianos

VIENA, 20 (T. O.) — O primeiro ministro húngaro, conde Teleky, e o ministro dos Estrangeiros, conde Csaky, assim como o ministro dos Estrangeiros da Italia, conde Ciano, abandonaram Viena á tarde de hoje. O sr. von Ribbentrop levou-os até a estação, onde lhes foram prestadas honras

(Conclue na 5ª página)

Avião alemão de bombardeio de regresso ao seu campo — Foto Transocean

BANQUETE NO ITAMARATI EM HOMENAGEM A MISSÃO BRITÂNICA

Os discursos proferidos pelo ministro Osvaldo Aranha e o marquês de Willingdon

Flagrantes fixados ontem no Itamarati durante o banquete à Missão Britanica, vendo-se o marquês de Willingdon em palestra com as senhoras Osvaldo Aranha e Valdemar Falcão, e o chanceler brasileiro no lado da sra. Willingdon

Realizou-se, ontem, no salão da Biblioteca do Itamarati, o banquete que o ministro das Relações Exteriores e senhora Osvaldo Aranha ofereceram ao marquês e á marquesa de Willington e aos membros da Missão Econômica Britânica, que o ora nos visitam.

O ministro Caio de Melo Franco, acompanhado pelos funcionarios do Cerimonial e pelo Introdutor Diplomático, sr. Jaime Chermont, recebiam e conduziam os convidados ao salão de leitura da Biblioteca, onde agurdaram a hora de ingressar no salão do banquete. Os homenageados e convidados ostentavam as suas condecorações e as senhoras dos membros da Missão Britânica, alem das condecorações, os diademas de corte.

A mesa estava decorada com rosas vermelhas e o serviço foi feito na baixela de prata do Itamarati. O menu foi o seguinte: Caviar Malossol, Blinis de Blé Noir — Creme d'Artichauts — Suprême de Linguado aux Champinons Bonne-Femme — Dindon fourré de Marrons, Primeurs glacés em Casserole — Pêches fraiches à l'Oriental, Frivolités — Fruits — Café.

O discurso do ministro Osvaldo Aranha

Ao "champagne", ergueu-se o ministro Osvaldo Aranha e proferiu o discurso abaixo:

"Senhor Marquês de Willingdon.

Senhores membros da Missão Econômica Britânica.

E' para mim um prazer e uma honra saudar nesta Casa a vossa excelencia e aos seus eminentes companheiros.

Há dois anos tivemos a primeira visita de vossa excelencia, em missão cultural que nos deu o ensejo de conhecer e apreciar o homem público, portador de larga experiencia na administração do Imperio Britânico, ex-governador geral do Canadá e ex-vice-rei da India, personalidade que resume

(Conclue na 5ª página)

Adiada a ofensiva italiana na Africa

Anunciada essa deliberação por um funcionario do Departamento Político da Africa Italiana

ROMA, 20 (Agencia Nacional) — O sr. Carloni, alto funcionario do Departamento Político da África Italiana, falando hoje aos correspondentes estrangeiros explicou-lhes os motivos pelos quais a ofensiva italiana na África, contra as posições britânicas do Egito, foi adiada pelo periodo de dois meses.

ATACADO O PORTO DE ADEN PELA AVIAÇÃO ITALIANA

ESTOCOLMO, 20 (T. O.) — Aviões italianos atacaram hoje o porto de Aden. O radio inglês, ao comunicar essa noticia, abstem-se, segundo seu costume, de fornecer qualquer detalhe sobre os efeitos do bombardeio.

O DIA DO RESERVISTA

As comemorações nesta capital e nos Estados do Rio e do Espírito Santo

Do comando da 1.ª Região Militar recebemos o seguinte:

"I — As comemorações do "Dia do Reservista", á 16 de dezembro vindouro serão realizadas em quarteis, repartições militares, tiros de guerra e clubes esportivos, nestes, como naqueles, sob a direção e controle de oficiais do Exército.

II — No corrente ano deverão tomar parte nas festividades somente os reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias das seguintes classes(ano de nascimento): — 1910, 1911, 1912, 1913, 1914, 1915, 1916, 1917,1918 e 1919.

III — E' facultado aos reservistas dessas classes, quando, por motivo imperioso, não possam comparecer ás festividades, fazerem comunicações por escrito de acordo com os impressos, que em tempo, estarão ao dispor dos reservistas nas agencias dos correios e telégrafos do territorio da região e que, para o ano corrente, serão as do Distrito Federal, Niterói, Petrópolis, Valença, (E. do Rio) e Vitoria e Vila Velha (E. do E. Santo).

IV — As comemorações do "Dia do Reservista", nesta Região Militar, importam para o reservista no seguinte:

a) — em comparecer a um quartel, repartição militar ou clube esportivo, todos previamente designados pelo comando da 1.ª R. M.;

b) — esse quartel, clube etc., poderá ser o mais próximo da residencia ou lugar de trabalho do reservista, pois 16 de dezembro é um dia festivo e não feriado;

c) — para o comparecimento, o reservista deverá levar o seu documento militar (certificado ou caderneta), afim de que esse documento receba o carimbo de visto;

d) — carimbado o documento militar, o reservista estará desembaraçado, podendo retirar-se, se quizer; nos quarteis, nos clubes etc., todavia, haverá festividades esportivas, civicas, etc. com que os reservistas serão homenageados e em muitas das quais poderão tomar parte; os reservistas que se encontrarem nos quarteis, ás 18 horas, tomarão parte na cerimonia de arriamento da Bandeira Nacional, quando será cantado o Hino brasileiro pela tropa e todos os presentes;

e) — a recepção dos reservistas

(Conclue na 5ª página)

Flagrante tomado no Forte de Copacabana por ocasião do almoço de camaradagem da Defesa de Costa. — Texto na 2ª. página

ESPERADO DENTRO DE 48 HORAS O ATAQUE ALEMÃO À GRECIA

KORITZA ESTÁ EM CHAMAS — OS BOMBARDEIOS DOS AVIõES ITALIANOS — ABATIDOS 9 APARELHOS

LONDRES, 20 (A. N.) — Círculos habitualmente bem informados prevêm que dentro de 48 horas, ou em menor prazo de tempo, logo que sejam ultimadas as conversações de Viena, o sr. Hitler ordenará que as cinco divisões alemãs que se encontram na Búlgaria iniciem a marcha contra a Grecia.

Koritza está em chamas

ATENAS, 20 (A. N.) — Anuncia-que está em chamas parte da cidade de Koritza devido ao ataque

(Conclue na 5ª página)

Realizou-se, ontem, á tarde, no Lloyd Brasileiro, a homenagem dos servidores de terra e mar da nossa principal empresa de navegação ao almirante Graça Aranha, pela sua atuação a favor do aumento dos salarios dos maritimos, concedido pelo governo. Estiveram presentes representantes do ministro da Marinha, membros do Almirantado e delegações das marinhas de Guerra e Mercante. Em nome dos manifestantes usou da palavra o sr. Silvio Pieren, que enalteceu a obra do homenageado na direção do Lloyd e agradeceu os esforços de sua excelencia em favor do aumento de salario, afinal concedido. O almirante Graça Aranha respondeu visivelmente comovido concitando os presentes a trabalharem cada vez mais pelo Brasil. Em seguida foi lido o telegrama que os funcionarios do Lloyd endereçaram ao presidente da República agradecendo o aumento concedido e reiterando a sua excelencia inteira solidariedade..

O "cliché" que ilustra este registro é um aspecto da manifestação ao diretor do Lloyd Brasileiro.

Renhido combate entre dois "destroyers" franceses

EXTREMAMENTE VIOLENTA A LUTA ENTRE AS DUAS UNIDADES

VICHY, 20 (A. N.) — ANUNCIA-SE QUE DUAS UNIDADES NAVAIS FRANCESAS, DOIS DESTROYERS, TRAVARAM RENHIDO COMBATE. A OFICIALIDADE E TRIPULANTES DE UMA DAS UNIDADES RESOLVERAM ADERIR AO GENERAL DE GAULLE E ATACARAM A QUE SE MANTINHA FIEL AO GOVERNO DE VICHY. NÃO SE CONHECEM MAIORES DETALHES COM EXCEÇÃO DA NOTICIA DE QUE A LUTA FOI EXTREMAMENTE VIOLENTA.

Nova serie de conferencias

Volta, hoje, a París, o sr. Pierre Laval

VICHY, 20 (Agencia Nacional) — Os meios bem informados adeantam que o sr. Pierre Laval pretende seguir para Paris já amanhã, para uma nova serie de conferencias com as autoridades alemãs, fazendo-se acompanhar do embaixador De Brinon.

Os ataques aereos contra a Alemanha e a Inglaterra

BOMBARDEADOS BIRMINGHAM, LIVERPOOL, HANNOVE, HAMBURGO, BREMEN E COLONIA

VIGILANCIA — Canhão anti-aereo, numa posição fortificada britnica — Foto : British News :

LONDRES, 20 (Agencia Nacional) — O principal objetivo visado pelos ataques aereos da última noite em territorio inglês foi a importante cidade industrial de Birmingham.

Nenhum avião germânico voou ontem, durante o dia, sobre a Grã-Bretanha. A noite, entretanto, voltou a "Luftwaffe" a atacar a ilha, realizando bombardeios sobre Birmingham, Liverpool, esta capital e outros pontos.

O bombardeio de Liverpool, não causando danos tão graves quanto os de Birmingham, foi tambem violento.

Segundo as noticias obtidas até o momento, foram derrubados cinco dos aviões atacantes.

A Royal Air Force realizou varias incursões sobre a Alemanha, atacando com êxito Hannove, Hamburgo, Bremen, Colonia e voltando a causar novos estragos nas fábricas Krupp. No porto de Bremen foi atingido, segundo anuncia a "B. B. C.", o grande transatlântico "Europa", de 50 mil toneladas.

Um grande hidro-avião alemão, ao tentar atacar um comboio bri-

(Conclue na 5ª pagina)

E' UMA INCÓGNITA A POSIÇÃO DA TURQUIA

DEPENDENTE DA ATITUDE A SEGUIR PELA RUSSIA

ESTOCOLMO, 20 (T. O.) — O correspondente em Ankara do diario "Times" declara o seguinte, a propósito da atitude passiva e indecisa da Turquia:

"A Turquia aguarda a noticia de que a URSS aderiu à Alemanha e à Italia. Uma vez confirmada esta adesão espera-se que a Russia exerça pressão sobre a Turquia com a finalidade de conseguir sua adesão à nova ordem européia. Isto significaria, naturalmente, o afastamento da Turquia do seu aliado inglês", passando a confiar em suas proprias forças bem como nas promessas feitas pelo Eixo".

O referido correspondente

(Conclue na 5ª pagina)

Impressões

A NACIONALIZAÇÃO DO ENSINO

O plano de nacionalização do ensino nas regiões de imigração intensa constitue um imperativo que o Governo do Estado Novo realisa sem vacilações, imprimindo à execução de tão importante assunto, o desenvolvimento que está marcando resultados magnificos na nova ordem estabelecida no Brasil.

Instalando escolas primarias em todos os pontos do país, moldadas em processos modernos de ensino que se inspira em bases nacionalistas o Poder Público realiza uma obra de benemerencia e de patriotismo que os brasileiros contemplam com justa ufania.

Estimulando as iniciativas particulares e amparando com os proprios recursos do Governo a obra construtiva do regime no campo do ensino, o Presidente da República está colhendo todos os aplausos da opinião pública ao inestimavel serviço da nacionalização do ensino que assinala triunfos da mais alta expressão para a administração nacional.

Intensificando ainda mais o desenvolvimento do plano que tão promissores resultados já apresentou, o Chefe da Nação, demonstrando o interesse que encerra para o Governo o palpitante problema, acaba de determinar que seja aumentada para dez mil contos a verba atribuida a varios Estados para a execução do plano de nacionalização do ensino nas regiões de imigração intensa.

Elevando aquela cifra ao limite agora consignado em lei maiores serão os resultados que o Poder Público poderá adicionar no indice já assinalado que marca a instalação de centenas de escolas primarias em todos os pontos do país, registrando-se ainda, como resultado dessa magnifica orientação, o fechamento de numerosas escolas estrangeiras.

A verba agora autorizada pelo Chefe do Governo, foi distribuida da seguinte forma: 3.000 contos para o Rio Grande do Sul; 2.000 para Santa Catarina, Paraná e São Paulo e 500 para Espirito Santo e Estado do Rio, correspondente aos legitimos interesses da administração pública no desenvolvimento cada vez mais intensivo da nacionalização do ensino.

OS NOVOS JARDINS DA CIDADE

Ao lado da restauração financeira da Prefeitura, o prefeito Henrique Dodsworth cuidou com excepcional carinho do embelezamento da cidade, arborizando-a e dotando-a de novos e modernos jardins.

No periodo do seu Governo o Departamento de Parques construiu 135.660 metros quadrados de area ajardinada, constantes de praças e jardins públicos; plantou 14.286 árvores em diversos logradouros e produziu nos seus viveiros ... 1.885.384 de mudas de árvores e arbustos.

A principal finalidade do Departamento de Parques, é, alem da construção de novos jardins, a conservação dos já existentes que, com os seus gramados, tufos de flores, árvores frondosas, arbustos, lagos e jogos d'agua, constituem verdadeiros reservatorios de ar para a cidade.

Com o aumento conseguido desde julho de 1937, quando se iniciou a gestão do prefeito Henrique Dodsworth na administração desta capital, possue, atualmente, o Distrito Federal 1.704.897 metros quadrados de area gramada.

As obras de mais vulto foram as seguintes construções: Jardim do Canal, em Ipanema; Jardim do Monroe, fronteiro ao Palacio Monroe; praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; praça Djalma Dutra, na ilha do Governador; praça General Tiburcio, nos terrenos do antigo 3º R. I., na praia Vermelha; Jardim de Santa Teresa, entre as ruas Tailor e Hermenegildo de Barros; praça General Graça Aranha, na estrada Rio-São Paulo, à entrada do 1º Regimento de Aviação; praças Corumbá e Eugenio Jardim, situadas nos dois extremos do Corte do Cantagalo; praça Piassava, junto à Lagoa Rodrigo de Freitas, praças Varnhagen e Niterói, em Vila Isabel; Raul Guedes e Bernardeli, na Urca; praça da Penha, na Penha; praça do Manifesto, no Castelo, e praça Tobias Barreto, no Andaraí.

Pagamento dos militares no mês corrente

O coronel Alcebiades Ribeiro dos Santos, chefe do Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar, pede-nos a publicação da seguinte nota:

"O Serviço de Fundos da 1.ª R. M. iniciará o pagamento do pessoal relativo ao mês de novembro corrente, na seguinte ordem: — Tropa — Dias 25, 26, 27 e 28; Aposentados — De letras A a J, dia 26 — de letras K a Z, dia 27; Pensionistas — Meses de novembro e dezembro, de letras A a J, dia 5, e de K a Z, dia 6. Mês de dezembro: — Tropa — Dias 20, 21, 22 e 23; Aposentados — De letras A a J, dia 20, e de K a Z, dia 21.

Os srs. procuradores de pensionistas ou de aposentados deverão apresentar, até o dia 15 de janeiro do ano próximo vindouro, novas procurações para o exercicio de 1941 e atestados de vida dos respectivos constituintes, sob pena de não receberem as vantagens e pensões no referido ano de 1941".

A BATALHA

Caixa Postal 99
Redação, administração e oficinas
RUA DA ALFANDEGA N.º 120
Diretor:
JOSÉ ROCHA VAZ

Diretor 23-0714
Secretario 23-0196

Telefones da Redação:
Redatores 23-0413
Reportagem de policia 23-1062
Telefone oficial .. .. 23-288[?]
Secção de Esportes .. 23-0413

Telefones da Administração:
Gerente 23-0949
Contabilidade 23-0937
Publicidade .. .. .. 23-1037[?]
Secção Teatral 23-1298

EXPEDIENTE

O SR. JUVENAL KUNTZ E' NOSSO UNICO COBRADOR.

DOS ESTADOS

Rio G. do Norte

AS FESTIVIDADES COMEMORATIVAS DO " DIA DA BANDEIRA"

NATAL, 20 (Agencia Nacional) Realizaram-se ontem varias festividades comemorativas do "Dia da Bandeira", inclusive o encerramento do ano letivo em todos os estabelecimentos publicos de ensino primario.

No quartel do 29º B. C. foi feita a apresentação dos novos conscritos, falando nessa ocasião o comandante coronel Vidal Pessoa.

No quartel da Força Policial houve formatura geral pela manhã, tendo feito a saudação à Bandeira por um aspirante.

A' tarde, foi realizada uma concentração civico-militar na praça Pedro Velho, tendo o tenente do exército Ulisses Cavalcanti saudado o Pavilhão Nacional. Essa solenidade foi assistida pelo interventor federal e grande massa popular.

Pernambuco

O NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

RECIFE, 20 (Agencia Nacional) — Presidida pela senhora Antonieta Magalhães, esposa do interventor federal, realizou-se ontem, no Clube Internacional, uma reunião das comissões promotoras do Natal das Crianças Pobres. No presente ano a referida comissão pretende distribuir em 10 bairros pobres da cidade cerca de 20.000 sacos de Natal, contendo cada um: biscoitos, bombons, 1 côrte de fazenda, um brinquedo, 1 lata de doce, açucar, café e sabão. A distribuição será feita à noite, com grandes festas populares, a começar do dia 14 de dezembro.

CRIADO O SERVIÇO DE PADRONIZAÇÃO DO CAROA'

RECIFE, 20 (Agencia Nacional) — O governo do Estado criou o Serviço de Padronização do Caroá, a cargo da Agricultura, e aprovou o regulamento do mesmo.

NAVIO ITALIANO

RECIFE, 20 (Agencia Nacional) — Desde a entrada da Italia na guerra, permanecem no porto cerca de dez vapores italianos, quase todos grandemente carregados. Hoje, o juiz Roderico Vilarim ordenou o arresto de um deles, o naio--tanque "Franco Martelli". A ação foi requerida pela firma Socony Vacum Oil Co., para pagamento de 127.855 doláres. Ascende à importancia de 9.000 contos o preso da carga que conduz, toda de oleo combustivel e ainda não paga. Segundo o "Jornal Pequeno", que divulga a noticia, o "Franco Martelli" recebeu cerca de 12 mil toneladas de oleo nas Indias Holandesas, não havendo o embaixador até esta data sido pago. O comandante do navio, capitão Giuseppe Cordillo, foi notificado do arresto ficando ele proprio como depositario. As 12.000 toneladas de oleo serão vendidas em leilão, nesta praça.

UM ASSASSINATO A BORDO DE UM NAVIO NORUEGUES

RECIFE, 20 (Agencia Nacional) — O vapor norueguês "Lynghaug", a cujo bordo, após deixar Recife, houve um assassinato que escapa à ação da justiça do nosso país, por ter sido praticado sob a bandeira norueguesa, voltou ao porto. Ontem à noite, após os preparativos para sair, a tripulação se recusou proseguir viagem com o criminoso — Paul Hegglund — a bordo. Por esse motivo, estão sendo tomadas providencias junto à Legação da Noruega no Rio.

Baía

OS JOGOS DA PRIMEIRA OLIMPIADA UNIVERSITARIA

BAIA, 20 (Agencia Nacional) — Prossegue com brilhantismo a realização da Primeira Olimpiada Universitaria Baiana. Ontem foram realizados os jogos de voleibol e basquetebol, respectivamente, entre as escolas de Direito e Agronomia, e Direito e Engenharia, saindo vencedora, em ambos os esportes, a Escola de Direito.

As provas de atletismo prosseguirão hoje.

AS COTAÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS

BAIA, 20 (Agencia Nacional) — A Bolsa de Mercadorias da Baia abriu, hoje, com as seguintes cotações: cacau superior, arroba, 19$, mercado firme; mamona, 10 quilos 6$000, mercado estavel; café, tipo 7, dez quilos, 9$400, mercado calmo; algodão, 15 quilos, fibra curta, 35$; fibra media, 37$, mercado nominal; fumo, mercado paralizado.

Rio Grande do Sul

SUGERIDA A CRIAÇÃO DA SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — Em entrevista concedida a um dos matutinos locais, o professor Milton Lemos, diretor do Conservatorio de Música de Pelotas, sugeriu a criação da Sociedade de Cultura Artistica de Porto Alegre, nos moldes da que já eixste naquela cidade do sul do Estado.

A idéia teve imediata aceitação da parte de destacados elementos de nossos meios artisticos e culturais.

CRESCE A EXPORTAÇÃO DO MUNICIPIO DE S. GABRIEL

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — A exportação do municipio de São Gabriel, durante o mês de outubro passado, atingiu a importancia de 1.300:014$800, estando em primeiro lugar, entre os produtos, o arroz, com 826.184 quilos, no valor de 553:764$800.

MAIS UMA RODOVIA ENTREGUE AO TRAFEGO

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — Foi concluida a estrada macadamizada que liga a cidade de Passo Fundo à vila de Marau. A referida rodovia prosseguirá até esta capital, através do municipio de Guaporé e de outros.

UM CARREGAMENTO DE ARROZ PARA O CHILE

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — A bordo do cargueiro "Magalone", foram embarcados para o Chile varios milhares de sacos de arroz do Estado.

UMA CONFERENCIA DO ESCRITOR GILBERTO FREIRE

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — O sr. Gilberto Freire realizou, ontem, a sua anunciada conferencia sob o tema "Ilhas e Continentes", prendendo a atenção dos assistentes por cerca de duas horas, com um assunto interessante e oportuno. Frizou que "ao Brasil não convem de modo algum uma uniformização filipica de vida e de cultura".

O seu regresso ao Rio de Janeiro está marcado para o próximo sábado.

FALECEU O PREFEITO DE GUAIBA

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — Em consequencia de rápida enfermidade, faleceu, ontem, o sr. Otaviano Oliveira Junior, prefeito do vizinho municipio de Guaiba.

O almoço de camaradagem no Forte de Copacabana

Conforme antecipamos, realizou-se ontem no forte de Copacabana o almoço de camaradagem da Artilharia de Costa ao qual compareceram os generais Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra; Góis Monteiro, Almerio de Moura, Silva Junior, Pedro Cavalcanti, Artur Silio Portela, Antonio Fernandes Dantas, Sebastião do Rego Barros, membros da Missão Militar Americana e toda a oficialidade do Distrito de Defesa de Costa.

O almoço foi servido no Casino dos Oficiais e nele se comemorou o encerramento do ano de instrução do qual se beneficiaram cerca de 200 oficiais. Ao champanhe usou da palavra o general Sebastião do Rego Barros, inspetor da Defesa de Costa que disse dos motivos da reunião e se congratulou com os seus camaradas de arma. Agradecendo, em nome do ministro da Guerra falou o general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, que pronunciou vibrante improviso terminando por erguer a sua taça pela prosperidade da nação brasileira.

VARIAS NOTICIAS

Despacharam e conferenciaram com o Presidente da República, os srs. Artur de Sousa Costa, ministro da Fazenda, Valdemar Falcão, ministro do Trabalho, major Carneiro de Mendonça, diretor do Banco do Brasil, e Henrique Dodsworth, prefeito desta Capital.

* * *

O Presidente da República recebeu, em audiencia, o sr. Euclides Aranha Filho.

* * *

Afim de agradecer ao Presidente da República a sua promoção, bem como os pesames que lhe foram enviados pelo falecimento de sua mãe, esteve no Palacio do Catete o comandante Artur de Freitas Seabra.

* * *

O Presidente da Republica assinou decreto alterando a gratificação da função de delegado de Imposto de Renda em Santos, Estado de São Paulo, e dando outras providencias.

* * *

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama do ministro Fernando Costa, que se acha em excursão pelo sul do país:

"Tenho honra comunicar V. Ex. cheguei Cuiabá após seis dias viagem percorrendo mais 2.400 quilómetros pleno sertão. Já visitei obras aprendizado agricola que Mato Grosso ficará devendo ao seu governo as quais já se acham adiantadas e estão situadas em magnifica localidade. Respeitosas saudações Fernando Costa".

* * *

Será instalada hoje a Comissão do Livro de Mérito recentemente instituida pelo Presidente da República. A solenidade terá lugar no Palacio do Catete sob a Presidencia do proprio Chefe do Governo.

A Comissão, que funcionará normalmente no Palacio do Catete tem como presidente o ministro Ataulfo de Paiva e como membros os srs. general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da Presidencia da República, Afonso Pena Junior, Rodolfo Garcia, Gabriel de Resende Passos, e como secretario o sr. Decio Coimbra, do Gabinete Civil da Presidencia.

Desde 4 de junho do corrente ano, data em que foram baixadas as instruções do diretor geral do D. I. P., sobre a censura de discos e letras de músicas, foram apresentados à Divisão de Radio, 1.626 discos, dos quais 499 de fabricação nacional, e 1.127 de fabricação estrangeira. As letras de músicas, submetidas à censura, foram em número de 1.382. As letras vetadas, tanto de discos como de músicas, somam um total de 247, menos de 10 % da produção apresentada ao D. I. P.

* * *

Os certificados e cadernetas de reservistas apresentados pelos candidatos para fins de inscrições em concursos ou provas e expedição de certificados de habilitação, acham-se à disposição dos seus portadores, na Divisão de Seleção do D. A. S. P., nas horas de expediente.

* * *

O ministro do Trabalho, sr. Valdemar Falcão, assinou portaria, designando o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, como presidente, o procurador do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, sr. Mauricio do Rego Monteiro, e o auxiliar do referido Departamento, sr. Amaro Cavalcanti Linhares, para constituirem a Comissão Especial, incumbida de estudar as sugestões apresentadas pelo Sindicato dos Proprietarios de Veiculos de Carga do Rio de Janeiro, e pelo Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, e propor as medidas que julgar necessarias à regulamentação dos Transportes.

* * *

Estiveram em visita à nova sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, à Avenida Almirante Barroso 78, na Esplanada do Castelo, em predio acabado de construir e que foi recentemente inaugurado pelo sr. presidente da República, o sr. Francisco Barbosa de Resende, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, e demais membros do mesmo Conselho.

O BRASIL NA POSSE DO NOVO PRESIDENTE DO MÉXICO

AS DESPEDIDAS DO GENERAL SOARES BITTENCOURT E CORONEL ALBUQUERQUE LIMA

O general Amaro Soares Bittencourt, que parte hoje para os Estados Unidos da América do Norte em missão do governo, via México, onde representará o Brasil na posse do general Avila Camacho na presidencia deste país amigo, o que se dará a 1.º de dezembro vindouro, esteve ontem, acompanhado do coronel Stenio Caio de Albuquerque Lima, na Sala de Imprensa do Ministerio da Guerra, onde apresentou suas despedidas, pedindo aos representantes dos jornais ali acreditados transmitissem a todos os seus amigos e camaradas as suas desculpas, pois em consequencia da premencia de tempo, entre a sua última designação e o embarque que hoje ocorre, tornou-se impossivel qualquer despedida pessoal.

O general Amaro far-se-á acompanhar do coronel Stenio Caio de Albuquerque Lima.

OS IMOVEIS ONDE ESTARÃO SEDIADAS AS TROPAS E ESTABELECIMENTOS DO EXÉRCITO

O ministro Eurico Gaspar Dutra baixou ontem o seguinte aviso: — "I — A boa conservação dos imoveis, em que têm sede corpos de tropa ou estabelecimentos, vem constituir preocupação constante dos Comandos e chefias. II — Tal assistencia administrativa, ao par da boa impressão do cuidado com que são tratados os bens imoveis da União, evita reparações dispendiosas, que tanto sobrecarregam as verbas orçamentarias. III — No intuito de ficar documentada, no caso, a responsabilidade funcional dos respectivos agentes diretores, deverão constar do Boletim de passagem do Comando ou de chefia o estado de conservação do quartel ou estabelecimento e a deficiencia das instalações existentes, a exemplo do que prescreve o Regulamento n.º 3 (inciso 43 do art. 31), no que se refere às questões administrativas. IV — A providencia de que trata o item III deverá constar do Regulamento do Serviço de Engenharia, que está sendo elaborado".

AS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

Dispondo sobre as empresas de navegação de cabotagem, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — São nacionais, para o efeito de realizar a navegação de cabotagem, de acordo com os artigos 16 n. XII, e 149, da Constituição, e observado o disposto quanto aos comandantes e à tripulação, os navios:

a) — que sejam propriedade de brasileiros natos;

b) — que pertençam a sociedades constituidas no Brasil, desde que mais de metade do capital pertença a brasileiros natos.

Art. 2º — Em qualquer caso, a administração da empresa deverá ser constituida com maioria de brasileiros natos, ou a brasileiros natos deverão ser delegados todos os poderes de gerencia.

Art. 3º — Nas sociedades por ações, estas serão nominativas, e preferenciais as de estrangeiros.

Paragrafo único — Dentro do limite dos estatutos, e respeitada a restricção do artigo 1º, letra B, as ações poderão ser subscritas ou adquiridas por brasileiros naturalizados e por estrangeiros em permanencia legal no Brasil.

Art. 4º — A transmissão de ações, ou de quotas, inter-vivos ou causa-mortis, efetuar-se-á de modo que não seja excedido o limite fixado nesta lei à participação de estrangeiros e brasileiros naturalizados no capital da sociedade, devendo ser vendidas, na forma da lei, aquelas de cuja transmissão a herdeiros e legatarios resultaria o excesso.

Art. 5º — O funcionamento das sociedades a que se refere esta lei, depende de autorização do governo, que será processada no Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

Art. 6º — O ministro do Trabalho, Industria e Comercio baixará as instruções que forem necessarias para a execução desta lei."

O presidente da A. P. I. visita o Pavilhão do DIP na Feira de Amostras

O sr. José Maria Lisboa Junior, presidente da Associação Paulista de Imprensa, continuando o seu programa de visitas oficiais, nesta capital, esteve, ontem, à tarde, no Pavilhão do DIP, na Feira Internacional de Amostras. Manifestando-se profundamente admirado pelas realizações ali expostas, o presidente da A. P. I. lançou no livro de visitantes a seguinte impressão:

"A realização de Lourival Fontes, neste certame, é, de fato, notavel.

Após uma visita a este Pavilhão, devemos reconhecer que o exmo. sr. presidente da República teve feliz ato entregando àquele patricio a propaganda das nossas grandezas e da riqueza do Brasil."

O PAVILHÃO DO DNC NA FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS DE S. PAULO

DISCURSO DO SR. JAIME FERNANDES GUEDES NA CERIMONIA INAUGURAL

Foi acontecimento de grande relevo na Feira Nacional de Industrias do Estado de São Paulo, a inauguração, ontem, à noite, do Pavilhão do Departamento Nacional do Café, cerimonia a que compareceram altas autoridades locais, jornalistas e personalidades da elite social da Paulicéia. A diretoria do D. N. C., que chegara pelo "Cruzeiro do Sul", compareceu, incorporada, à inauguração, tendo o sr. Jaime Fernandes Guedes, presidente daquela instituição, pronunciado magnifico discurso, em cujo decorrer salientou a obra do Estado Nacional restaurando a economia do produto, através das lutas e vicissitudes resultantes da antiga politica de valorizações artificiais. A cooperação de São Paulo encontrou na oração do presidente do D. N. C., apreciação serena e justa.

O discurso do sr. Jaime Fernandes Guedes, que terminou com uma saudação ao povo paulista na pessoa do seu interventor federal, foi muito aplaudido.

Logo a seguir, declarando inaugurado o Pavilhão, entregou-o ao público, que, vivamente interessado, passou a visitá-lo em todas as suas dependencias.

IMPRESSÕES SUGERIDAS PELO PAVILHAO DO D. N. C.

No recinto da Feira Nacional de Industrias, o Pavilhão do D. N. C. ocupa, sem favor, lugar de grande destaque, já pela area amplissima em que foi construido, já pelo apuro arquitetônico com que foi projetado. Trata-se de uma construção definitiva, por isso que, pelo prazo de cinco anos, o certame funcionará, regularmente, de setembro a dezembro. O Pavilhão do D. N. C., sobressai no conjunto de edificações pela sua majestosa fachada, de vinte e dois metros de extensão por oito de altura. Como ornamentação externa, essa fachada espetacular apresenta, na simplicidade das coisas de bom gosto, dois painéis em relevo, sugestivos pelos motivos que representam: — um à colheita do café e o outro o preparo e embarque, no porto, do produto. E' enriquecido, ainda, externamente, por duas fontes luminosas. Essa "féérie" desde logo chama a atenção do visitante para as enormes iniciais — D. N. C. — colocadas no alto do Pavilhão e medindo, cada uma, quatro metros aproximadamente.

Interiormente, o Pavilhão foi cuidadosamente ornamentado pelos mais sugestivos gráficos e quadros estatisticos, evidenciando, na linguagem penetrante e irrefutavel dos números, os beneficios da atual politica caféeira. Alem desses quadros, há a admirar no pavilhão do D. N. C. uma rica coleção de fotografias artisticas e coloridas, mostrando as mais cuidadas plantações de café, assim como as deslumbrantes fazendas caféeiras do Estado de São Paulo. Dividido, internamente, em três salões amplos, o Pavilhão do D. N. C. serve ao público que o visita, desde o cafézinho em chicara até o licor de café, passando por uma variedade de refrescos, doces e balas, tudo manipulado com café.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DO D. N. C.

Foi o seguinte o discurso proferido pelo sr. Jaime Fernandes Guedes:

"Exmo. sr. interventor federal dignas autoridades e representantes das associações de classe, minhas senhoras e meus senhores.

E'-me sobremodo grato o ensejo que se me oferece de inaugurar, na Feira Nacional de Industrias, feliz iniciativa da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, o Pavilhão do Departamento Nacional do Café.

Neste admiravel certame, em que, mais uma vez, se evidencia e se afirma o genio dinâmico e construtor dos paulistas, não poderia faltar o pavilhão do café, a cujo oceano verde se devem as maravilhas que a ciencia, a arte e a industria aqui congregam para deleite dos nossos olhos e satisfação de nosso patriotismo.

A trajetoria da civilização brasileira está traçada nas peripecias históricas do café, de tal sorte que o progresso nacional se adapta e se vincula ao destino do produto. Toda a nossa evolução politica, econômica e social tem sido um reflexo da vida do café brasileiro, nas suas crises e no seu apogeu.

A rubiacea, que ainda constitue a nossa maior riqueza agricola, vem merecendo dos altos poderes da República ininterrupta assistencia e permanente amparo.

Assumindo o Governo, em hora decisiva para os destinos da nacionalidade, soube o senhor Getulio Vargas compreender os legitimos anseios da lavoura e do comercio cafeeiros do país, então desanimados e descrentes, em virtude do colapso da politica de valorização artificial, que tantos males nos causou e que, ainda hoje, é a origem de todas as nossas dificuldades.

A situação de pânico, em que encontrou o café, era bem o indice da desorganização que convulsionava toda a estrutura da riqueza pública e privada. Mas o Chefe da Nação, agindo com decisão de estadista nato que é, soube vencer os obstáculos e reerguer a economia do produto, graças a um acervo de medidas sabias, sem paralelo em qualquer governo, dentro ou fora do país.

A ação legislativa do Presidente, de alcance e repercussão incontestes em nossa vida agricola e comercial, pode ser compendiada em duas fases: a do governo saido da Revolução de 30 e a do Estado Novo. A primeira está marcada pela retirada, por compra, dos vultosos "stocks" de cafés invendaveis então existentes; pela subordinação ao âmbito federal do problema do café, de contextura eminentemente nacional e cuja solução vinha sendo dificultada pela emulação entre os Estados; pela proibição do plantio em todo o territorio brasileiro e sobretudo pelo reajustamento econômico da lavoura. A segunda caracterizou-se pela redução da taxa de exportação denominada de 15 shillings, pela encampação, por parte do Tesouro Nacional, das dividas do Departamento, contraidas para defesa do produto; pela adoção da politica de livre concorrencia que permitiu ao Brasil registrar, nos anos de 1938 e 1939, o maior bienio da exportação cafeeira de sua historia; pela suspensão das execuções judiciais para cobrança das dividas do agricultor até a data do decreto-lei que estabeleceu o "modus faciendi" da liquidação dessas dividas; pela criação da Carteira Agricola do Banco do Brasil; pela redução da taxa de juros dos seus empréstimos e, finalmente, pela instituição do salario minimo do trabalhador rural.

Ambas essas fases contaram com a esclarecida e patriótica superintendencia do doutor Artur de Souza Costa, digno ministro da Fazenda, sempre devotado e atento aos problemas do café, e tiveram a norteá-las o principio fundamental do equilibrio estatistico entre a produção e o consumo.

Entre os titulos que o grande Presidente Vargas merece pelas realizações de sua inspirada e proficua administração neste decenio, nenhum lhe cabe, talvez, com maior justeza, do que o de "restaurador do café". De fato, sua excelencia restaurou a economia do produto pela retirada dos excessos que o aviltavam e pela redução dos onus que sobre ele incidem; restaurou a propriedade cafeeira pela manutenção das fazendas em mãos dos proprietarios devedores; restaurou a lavoura pela indenização parcial ou total dos seus débitos e pela faculdade de contrair empréstimo para resgate, em determinadas condições, das dividas remanescentes; restaurou o comercio cafeeiro pelo descongelamento dos seus créditos em mãos dos produtores e, por fim, restaurou a posição de hegemonia do café brasileiro no comercio mundial, pelo incremento da exportação.

Foi graças a essa politica honesta, sincera e racional que o café poude ser retirado do abismo em que o haviam lançado antes de 1930 e alçado à linha da normalidade, plenamente atingida se não sobreviesse a guerra européia, criando problemas novos para quase todos os produtos de exportação do Brasil.

As medidas até agora estabelecidas para amparo e escoamento das safras, calcadas nos principios dessa sadia orientação, asseguram à lavoura e ao comercio cafeeiros, nesta fase angustiosa por que atravessa o mundo, uma situação de relativa tranquilidade, de que não desfrutam muitos dos nossos produtos.

Isso evidencia, irretorquivelmente, a ação vigilante do Governo Federal e o seu firme propósito de resguardar a economia cafeeira; atesta que o plano estabelecido dispõe de estrutura capaz de acudir aos seus legitimos interesses, mesmo em contingencias graves como a que defrontamos, e possue a indispensavel flexibilidade para adaptar-se a todas as mutações que se verifiquem no panorama já tão subvertido do comercio internacional, por mais imprevistas que sejam.

A forma pela qual a politica econômica do café está suportando a rude prova a que foi submetida, quando, como jámais ocorreu em outras épocas, se lhe apresentam inacessiveis quase todos os mercados consumidores da Europa e os do Norte da Africa, deve constituir um motivo de encorajamento e confiança, maximé considerando-se as perspectivas decorrentes das duas providencias que em breve serão postas em execução: o aproveitamento industrial dos excessos e o acordo de quotas entre os paises produtores americanos, com a participação do Governo dos Estados Unidos, praticamente concluido e prestes a ser assinado em Washington.

A longa estiagem que assolou o Estado de São Paulo, nestes últimos meses, ocasionou, segundo se afirma, apreciavel redução na colheita da safra cafeeira 41/42. Como, porem, o grau dessa influencia só possa ser determinado, com relativa aproximação, depois de janeiro vindouro, é claro que somente então poderá ser considerada qualquer providencia que se imponha por força dos seus efeitos no abastecimento dos mercados.

Com as considerações de ordem geral que acabo de fazer sobre a situação econômica do café, declaro inaugurado o Pavilhão do Departamento Nacional do Café e, agradecendo a todas as autoridades e pessoas que se dignaram honrar esta solenidade com a sua presença, aproveito o ensejo para, em nome da Diretoria do Departamento Nacional do Café, que aqui se acha incorporada, render as devidas homenagens ao povo paulista na pessoa de seu ilustre interventor federal, a quem apresento os meus cordiais cumprimentos.

São Paulo, 20 de novembro de 1940.

"Excelencia" para os membros da Academia Papal

CIDADE DO VATICANO, 20 (T. O.) — O Papa outorgou o tratamento de "Excelencia" a todos os membros da Academia Papal, com a restrição de que este tratamento não equivale a preferencias de hierarquia entre a Côrte e o Vaticano.

NO ITAMARATÍ

Sessão solene em memoria do ministro Hernandez Catá

Sob os auspicios da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual e do Instituto Brasileiro-Cubano de Cultura, realiza-se segunda-feira, 25 do corrente, ás 17 horas, no Salão de Conferencias da Biblioteca do Palacio Itamaratí, uma sessão solene em memoria do ministro Hernandez Catá.

Essa sessão será presidida por Sua Excelencia o senhor ministro Osvaldo Aranha.

Falarão os professores Miguel Ozorio de Almeida e Pedro Calmon, a Senhora Gabriela Mistral e o senhor Stefan Zweig.

Maior do que nunca o grande cantor Pedro Vargas

Verdadeiramente sensacional a temporada que se iniciou, ante-ontem no "grill" da Urca — O sucesso da estréia dos cômicos do cinema americano Novello Brothers e da acrobata Patsy e do seu incrivel "partner" o cachorro Schiffe — Deslumbrantes as novas criações de Beatriz Costa

Cada dia mais brilhante o jantar dansante das 8 horas no "grill" da Urca

O sucesso da estréia de Pedro Vargas antes de ontem repetiu-se, ontem, de maneira ainda mais espetacular. A enorme assistencia que enchia todas as dependencias da Urca não se cansou de reclamar a presença, no palco, do grande cantor, insistindo, com palmas calorosas, para que cantasse outras canções. No "show" do Jantar dansante das 8 horas foi grande, igualmente, o sucesso da estréia dos cômicos de Hollywood Novello Bros e do acrobata Patsy e do seu incrivel cachorro Schiffe, assim como das novas criações de Beatriz Costa, Alvarenga e Ranchinho e do casal Will and Gladys Ahearn. A gravura mostra aspectos do grill da Urca que bem representam o prestigio daquela elegante casa de diversões na vida noturna da sociedade carioca.

Cantor Pedro Vargas

A POSSE DO NOVO PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL

O DISCURSO PRONUNCIADO PELO MINISTRO EDUARDO ESPINDOLA

Presidindo, ontem, pela primeira vez após sua nomeação para o cargo de presidente do Supremo Tribunal Federal, a sessão da mais alta corte de justiça do pais, o ministro Eduardo Espinola, ao abrir os trabalhos, pronunciou o seguinte discurso:

"Em virtude de recente decreto-lei, fui nomeado para o honradissimo cargo de presidente do Supremo Tribunal Federal, por sua excelencia o sr. Presidente da República, o qual teve sem dúvida o pensamento de prestigiar as tradições desta augusta corporação.

As minhas primeiras palavras, prestado o compromisso regimental, sejam de muito sincero agradecimento por vossas manifestações de simpatia e aplauso, eminentes colegas, prestimosos companheiros de uma atividade afanosa.

Não menos gratos se me apresentam os testemunhos da ilustre classe dos advogados, desses nossos eficientes colaboradores nas pesquisas da verdade juridica, nas realizações da justiça distributiva.

Igualmente confortadoras as referencias da tão considerada imprensa de nossa terra, cujos ilustrados representantes junto a este Tribunal muito honram a profissão jornalistica.

A vós, particularmente, eminentes colegas deste Tribunal me dirijo agora.

Desde cedo habituei-me a amar o direito; dediquei-lhe todas as forças de meu espirito; nunca descri de sua sublimidade.

Ainda agora, quando as mais serias conquistas da vida juridica internacional parecem periclitar, as tramas e maquinações traiçoeiras se dissimulam com as vestes de habilidades diplomáticas, é confortador para o espirito do observador sereno ver o esforço com que os violadores do direito das gentes, em qualquer situação, procuram acobertar-se com esse mesmo direito, imputando aos adversarios a infração de suas regras.

E' que a força do direito se impõe em termos tão inflexiveis, que ainda os mais poderosos procuram, sincera ou hipocritamente, nele assentar os fundamentos de seu poder e de seu fastigio.

O momento é, sem dúvida, de grandes apreensões.

Mas exatamente por isso é que poude afirmar Levy-Bruhl: a hora presente é a hora do jurista; a este é que compete manter o fogo sagrado, atenuar quanto possivel os efeitos dos golpes insidiosos ou da violencia ostensiva, preparar o advento de uma era mais propicia ao desenvolvimento harmônico das relações entre os povos e do convivio social.

Mas, eminentes colegas, a minha fé na justiça mais se acentuou com a feliz oportunidade que tive de trabalhar ao vosso lado.

Ao ver a vossa dedicação, os vossos talentos, a aplicação sabia, imparcial, edificante, de vossos profundos conhecimentos juridicos e sociais, sem medir sacrificios e sem a menor sombra daquele horror das responsabilidades, de que fala o sutil escritor francês, melhor pude compreender a grandeza de nossa missão, a integral realização do direito aplicado, o escrito completo de vossa atuação.

Com que satisfação posso afirmar que o Supremo Tribunal Federal sempre se impôs ao respeito, e incondicional confiança, não somente daqueles que mais de perto lhe sentem a benéfica influencia, como de todas as classes da sociedade brasileira.

Uma das mais puras glorias das letras juridicas e politicas do pais poude dizer: nunca bati ás portas do Supremo Tribunal, que não fosse atendido.

Já de certa feita tive o ensejo de referir um fato de alta significação: tempo houve em que o Tribunal se viu na impossibilidade de manter em dia os seus julgamentos; os autos se acumulavam sem uma solução possivel em breve prazo; revisões criminais aguardavam varios anos; apelações e recursos extraordinarios, envolvendo importantes interesses, ficavam por longos anos á espera de sua inclusão em pauta. Lembrou-se então o ilustre advogado que proficientemente dirige a "Revista de Critica Judiciaria", de sugerir aos advogados e ás partes a constituição de tribunais arbitrais, indicando para seus membros os mais notaveis jurisconsultos do pais, aqueles aos quais eram pedidos pareceres quotidianamente.

Pois bem, ao que me conste, nem uma única causa, por mais importante e retardada, foi retirada do Supremo Tribunal para se confiar á decisão dos jurisconsultos.

Poude felizmente o Tribunal, nos últimos anos, pôr em dia rigorosamente os seus trabalhos.

O que se viu, foi suceder-se a um certo retraimento anterior a afluencia extraordinaria de processos, que em número de 80 a 90 se distribuem todas as semanas.

Como vêdes, eminentes colegas, não é perdida a vossa lição.

A minha função, em vossa companhia, com os vossos exemplos, é facil e gratissima.

Proclamo-o em público, porque o sinto.

Coube ao periodo da presidencia de meu ilustre antecessor o consideravel aumento dos processos entrados no Tribunal.

A esse notavel colega tributo, como todos vós, sincera admiração por seus talentos de jurisconsulto de grande saber, demonstrado em obras valiosas, em pareceres luminosos, em decisões bem fundamentadas.

Muito lhe deve o Tribunal e seus méritos e serviços acabam de ser postos em relevo pela carta do sr. Presidente da República publicada nos jornais:

"Agradecendo a comunicação, apraz-me ressaltar o nobre e patriótico espirito de colaboração que sempre demonstrou no sentido de servir ao bem público, dentro da autonomia de sua função e da alta dignidade do seu cargo. Pode estar certo de que o meu Governo continua a ter na melhor consideração as suas elevadas qualidades de juiz, plenamente confirmadas na chefia de um dos poderes da República."

Ao excelentissimo senhor dr. procurador da República torno extensivo os conceitos que enunciei sobre a atuação dos eminentes colegas do Tribunal.

Aos senhores advogados, renovo os meus agradecimentos.

Todos nós temos na melhor conta a vossa contribuição, ou antes a vossa colaboração. Muito concorreis para que as serias questões que se agitam nos tribunais sejam esclarecidas e para que as soluções sejam acertadas.

No desempenho de vossa nobilissima profissão, prestais um serviço inestimavel aos juizes, que lêm com atenção os vossos arrazoados e memoriais e que escutem sem reservas as argumentações de vossos pareceres.

Que cada vez mais se aproximem de nós os ilustres colegas, que exercem criteriosamente a advocacia.

Aos senhores da imprensa, o meu reconhecimento.

Para quem, como eu, não vacila em proclamar a elevada missão que têm os que exercem a profissão jornalistica, muito valem as suas opiniões, sensibilizam os seus louvores."

Repelida pela Inglaterra mais um proposta indú

BANGKOK, 20 (T. O.) — O governo inglês repeliu uma proposta da parte indú de ampliar o Conselho do Vice-Rei da India, com chefes politicos indús, estendendo suas atribuições ás questões de guerra.

A negativa foi dada a conhecer, hoje, pelo Vice-Rei, num discurso pronunciado perante o Comité Central Indú.

A não aceitação fundamenta-se em que a fria acolhida que tiveram os desejos ingleses de incorporar a India á frente de guerra inglesa, faz com que não seja atualmente discutida uma tal proposta indú.

PARTIU PARA BERLIM O GENERAL ANTONESCU

BUCAREST, 20 (Agencia Nacional) — Anuncia-se oficialmente que partiram na tarde de hoje para Berlim o primeiro ministro, general Antonescu, acompanhado dos ministros do Exterior, do Trabalho e da Economia, respectivamente os srs. Sturdza, Yaszinschi e Cacioo.

Os membros do gabinete rumaico seguem para a capital do Reich, a convite do governo alemão.

Viria ao Brasil um clube argentino de futebol

BUENOS AIRES, 20 (T. O.) O "Gimnasio y Esgrima", de La Plata, acha-se em preparativos para realizar uma "tournee" pelo Brasil, uma vez terminado o campeonato profissional de futebol. Durante a "tournee", realizaria 14 jogos. Logo que cheguem a um bom termo as negociações, o clube solicitará á Associação a licença necessaria.

CAIDO SOB A PONTE DO INFERNO

RETIRADO O CADAVER DE UMA MULHER AINDA JOVEM QUASE DESPIDO E EM ADIANTADO ESTADO DE DECOMPOSIÇÃO

O sr. Henrique de Brito, chefe de uma turma de trabalhadores da conservação de estradas da Prefeitura, teve ontem a sua atenção chamada para os urubus que sobrevoavam determinado ponto das matas que circundam a Estrada do Redentor. Ao mesmo tempo chegava-lhe ás narinas o cheiro tipico de carne em decomposição.

O sr. Brito chamou alguns dos trabalhadores e realizou uma batida orientando-se pelo vôo dos urubus. E em breve entre as pedras de um grotão sob a Ponte do Inferno, deparava com o cadaver de uma mulher. O cadaver tendo visiveis fraturas expostas nas pernas e braços, alem da cabeça completamente esfacelada, trajava apenas uma combinação rosa, e calçava sapatos brancos.

A impressão dominante era a de que a mulher fora atirada ali de uma altura de cerca de trinta metros, encontrando morte horrivel.

A POLICIA NO LOCAL

O fúnebre achado foi, então, comunicado á policia do 4º districto, tendo o comissario de dia, antes de partir para o local pedido a presença dos peritos do Gabinete de Pesquisas.

Ao chegar ao local, cujo acesso é dificilimo, a autoridade policial mais se robusteceu sobre a hipótese de um crime.

O cadaver parece de uma mulher de 25 anos. Está em decúbito ventral, com as pernas cruzadas, o braço direito retorcido sob o torax e o esquerdo meio cruzado sob uma das pernas.

O seu adiantado estado de putrefação e entumecencia desfiguraram os traços fisionômicos da infeliz.

NO NECROTERIO

Com a chegada dos peritos do Gabinete de Pesquisas, o cadaver depois das indispensaveis formalidades, foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal afim de ser autopsiado, havendo esperanças de que alguem ali apareça para identificá-lo.

Será exumado o cadaver de Codreanu

BUCAREST, 20 (T. O.) — Segundo se afirma nos circulos competentes, no dia 28 proximo será exumado o cadaver de Codreanu que ainda se encontra enterrado no pateo de prisão militar de Jilava, proximo de Bucareste, afim de ser dado supultura condigna, no dia do aniversario de sua morte, num mausoleo definitivo.

Extinto o Consulado honorario da Venezuela no Rio

Acaba de ser extinto o consulado honorario da Venezuela, nesta capital. Em consequencia, todos os assuntos consulares passaram a ser tratados pela embaixada daquele pais, até que seja nomeado um novo funcionario para o cargo consular.

BOMBARDEADO UM NAVIO INGLÊS

ALGECIRAS, 20 (T. O.) — A agencia espanhola Menchetta anuncia que ontem dois aviões de nacionalidade desconhecida, em seu regresso do ataque contra Gibraltar, bombardearam um navio inglês. O navio parou a marcha, enquanto que uma coluna de fogo subia pelos céus. Mais tarde, entretanto, poude continuar viagem com marcha moderada.

O CONJUNTO DAS OPERAÇÕES

COMUNICADOS OFICIAIS DOS COMANDOS DA ALEMANHA E DA ITALIA

COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 20 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunica:

"Em represalia pelos ataques britânicos contra bairros residenciais de Hamburgo, Bremen e Kiel, fortes esquadrilhas de combate dos marechais Kesselring e Sperrle, cobriram, durante a noite passada, com bombas os centros da industria de armamentos e de abastecimento de Birmingham. Em ataques continuos centenas de aparelhos lançaram mais de 500 mil quilos de bombas de todos os calibres, inclusive de calibre mais pesado. Os incendios e as explosões, visiveis á grande distancia, foram ainda maiores do que os provocados durante o ataque a Coventry.

Ademais, na noite de 18 para 19 de novembro, a arma aerea alemã prosseguiu nos seus ataques contra Londres e contra outros objetivos importantes no sul e no centro da Inglaterra. Uma serie de aeródromos, como os de Marham, Norwich, Letton e Cranwell, foi atacada com bombas, tendo sido incendiados e destruidos hangares e edificios de alojamento. Liverpool, Southampton e outros portos na costa do Canal foram igualmente objetivos dos ataques aereos alemães.

Na zona maritima, defronte á costa oriental inglesa, aviões de combate ligeiros lograram atacar com êxito três navios mercantes inimigos.

Um pequeno submarino, comandado pelo capitão de corveta Wohlfahrt, que como já havia sido comunicado, afundou durante o seu último cruzeiro quatro navios mercantes inimigos com um total de 23.880 toneladas, destruiu até agora um total de 61.500 toneladas de navios mercantes inimigos.

Durante a noite passada, aviões britânicos lançaram em territorio do Reich bombas sobre bairros residenciais e outros objetivos sem importancia militar. A maior parte dos aviões inimigos que tentaram voar até a capital do Reich foi repelido em tempo, devido ao violento fogo da defesa anti-aerea. Um avião lançou algumas bombas sobre a histórica cidade de Potsdam. Os danos materiais, causados ali e em outros lugares da Alemanha, são insignificantes e limitam-se geralmente a ligeiros danos em casas e em ruas. Novamente foram atingidos varios hospitais. Dois aviões de bombardeio ingleses foram abatidos durante a noite, antes de atingirem seus objetivos, pela artilharia anti-aerea. Cinco aparelhos alemães não regressaram ás suas bases."

COMUNICADO DE GUERRA ITALIANO

ALGURES NA ITALIA, 20 (Stefani) — Comunicado n.º 166 do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"Fortes e repetidos ataques ao sudeste de Koritza e sobre a estrada de Kalabaki foram rechassados com fortissimas baixas para o inimigo. Nossa aviação em estreita colaboração com as forças terrestres manteve sob sua ação de bombardeio com bombas de pequeno calibre e metralhou as tropas adversarias, atingindo tambem as estradas, abarracamentos e concentrações de tropas.

Alem dos três aviões inimigos assinalados no boletim n.º 165, mais cinco aviões adversarios foram abatidos em chamas. Dois dos nossos aviões não regressaram.

Na Africa Setentrional, tendo encontrado grupos de autos-blindados inimigos ao sudeste de Sidi-El-Barrani, uma das nossas formações aereas atacou-os em vôo baixo e conseguiu infligir-lhes perdas consideraveis, imobilizando parte daqueles meios mecanizados e pondo as outras em fuga.

Nossas colunas rápidas atingiram, depois, o inimigo, obrigando-o decididamente a se retirar. Nossas formações aereas atacaram os caças ingleses de proteção e abateram, em chamas, seis aviões tipo "Gloster". Cinco carros armados inimigos, cerca de 12 auto-blindados e alguns canhões tambem foram destruidos. Todos nossos aviões regressaram ás suas bases.

Nossas formações aereas bombardearam o porto de Alexandria no Egito, os cais da Ilha de Ras-El-Tim, um aeródromo, navios ancorados no Lago Nefiss ao sul de Ismailia, as instalações da estrada de ferro de El Hamman, as instalações de El Quisad e os acampamentos de Biranaski ao sudeste de Marsa Matruk, causando incendios, explosões e danos relevantes. Todos os nossos aviões regressaram.

Aviões inimigos bombardearam varias vezes Tobruk sem causar danos, Bengazi provocando estragos leves e ferindo uma mulher mussulmana.

Na Africa Oriental uma das nossas patrulhas pôs em fuga destacamentos adversarios, ao oeste de Gura. Nossa aviação bombardeou acampamentos inimigos em Aloma e Kaichulgherda. Um caçador inimigo bombardeou as instalações das salinas, causando danos leves. Aviões inimigos bombardearam Berbera, Decamere, Agordat, Cheren e Massaua sem causar vitimas; os estragos foram de pouca importancia.

Aviões inimigos tentaram efetuar incursões sobre as costas orientais da Italia meridional. Acolhidos por uma pronta reação anti-aerea, retiraram-se sem lançar bombas."

TEATROS

No Recreio

E' hoje finalmente, que se dará no Recreio em espetáculo completo, às 20,30 horas, a sensacional

Vicente Celestino, que realiza, hoje, seu festival artistico

première de "Frasquita", a mais bonita das operetas de Franz Lehar e em festa do querido primeiro tenor brasileiro Vicente Celestino, e que servirá para a rentrée no teatro da brilhante estrela Gilda Abreu, elemento destacado em os nossos meios artisticos e sociais da capital. Será, pois, um acontecimento excepcional, a noite de hoje no mais popular dos teatros da cidade. A opereta será lindamente apresentada e foi ensaiada por Vicente Celestino, nele tomando parte hoje, o casal de artistas nos protagonistas e mais Margot Louro, a "boneca loura" do teatro alem de toda a companhia que trabalha ali sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro.

Lou, a bailarina sonora moderna, apresenta um baile com Raimundo Campezato.

No Serrador

"Sinhá Moça chorou"... a linda comedia de Fornari, numa grande interpretação de Dulcina-Odilon, continua sendo o grande cartaz do momento no teatrinho da rua Senador Dantas.

Hoje, e todas as noites, no horario do costume: "Sinhá Moça chorou"...

Na Casa do Caboclo

"O Violeiro da Saudade" é uma peça que todo o brasileiro deve assistir, pois trata-se de um original escrito para a Casa do Caboclo, pelo sr. Carlos Cavaco.

"O Violeiro da Saudade" não é comedia, não é burleta, não é opereta, não é drama, não é farsa, é "um grito de brasilidade".

Hoje, no entanto, derradeiro dia de "A Moda na Roça", às 8 e às 10 horas.

No Apolo

A Companhia dos Artistas Unidos vai homenagear amanhã a A. U. E. C. no Teatro Apolo. Irá à cena a peça "Almas Velhas" de assunto politico-social cuja ação passa-se em São Paulo. O trabalho teatral do jornalista e escritor Santacruz Lima é representado por pleiade de artistas dos mais esforçados. Hoje, às 20 e 22 horas, "Almas Velhas" irá à cena no Teatro Apolo.

No República

Continuam os preparativos para o grande espetáculo que será realizado no dia 1º de dezembro, em homenagem a Portugal, quando será representada a famosa peça "Os dois proscritos".

Indiscrições

A porta do "Alhambrinha", o popular Cinema Moderno, conversavam o simpático empresario Domingos Segreto e os criticos Armando Rosas e Cesar Brito, quando aquele verificou que todas as luzes do Teatro Apolo, já tarde da noite, ainda annunciavam: "Almas Velhas".

Fazendo chegar a sua presença, o sr. Hugo José Pereira de Meneses, querido gerente daquela casa de espetáculos, fez-lhe a seguinte recomendação:

— Meneses: pode mandar apagar as luzes. Já é tempo de deixar essas almas no escuro...

HOMENAGEADO O COMANDANTE DO Q. G. DO MINISTERIO DA GUERRA

Os agradecimentos do coronel Mariano de Oliveira à imprensa

Rejubilados pela recente promoção de tenente coronel Eurico Mariano de Oliveira, comandante do Quartel General do Ministerio da Guerra, amigos e colegas desse ilustre oficial prestaram-lhe ontem significativa homenagem oferecendo-lhe um cock-tail no restaurante do Ministerio da Guerra da qual participou a esposa e demais pessoas da familia do homenageado.

O cock-tail transcorreu num ambiente de encantadora intimidade trocando-se entusiasticos brindes. Mais tarde, o coronel Mariano ofertou aos jornalistas que trabalham na Guerra um cock-tail servido junto ao gabinete do ministro numa das salas reservadas daquele restaurante. Designado pelos jornalistas falou o nosso companheiro Mario Hora que saudou o homenageado tendo respondido S. S. que fez um eloquente elogio da imprensa e dos que nela desenvolvem as suas atividades.

NOTAS DO RADIO

Hora do Brasil

E' o seguinte o suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje:

Programa com o concurso da cantora Maria Augusta da Costa, do violinista Isaac Feldman e do pianista Werther Politano.

1 — Wieniawski, "Romance"; 2 — Mozart, Aria da opera "Don Giovanni"; 3 — Kreisler, "Rondino"; 4 — Gounod, Valsa de "Romeu e Julieta"; 5 — Abdon Lira, "Toada"; 6 — Buzzi Peccia, "Colombetta"; 7 — Debussy, Preludio do "Filho Prodigo".

ARRANCADO DO BONDE PELO CAMINHÃO

SOFREU FRATURA DA BACIA

O guarda do Cais do Porto, José Camilo de Araujo, de 25 anos, casado e residente na Estrada de Minas n.º 214, foi ontem arrancado do estribo de um bonde na Avenida Rodrigues Alves, em frente do Armazem n.º 18, por um caminhão.

O guarda sofreu fratura da bacia, sendo socorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Pronto Socorro.

Vida Social

UM PENSAMENTO

"A razão nos ordena bem mais imperiosamente do que um senhor: com efeito, desobedecendo a um, somos infelizes; e, desobedecendo à outra, somos tolos" — PASCAL.

UMA HISTORIETA

Conto chinês: "Um dia, numa estrada, um homem achou uma moeda de ouro. Desde aquele dia, aquele homem viveu de cabeça baixa. Nunca mais achou outra moeda. E tambem nunca mais viu o sol...".

UM VERSO

Não tenho medo da morte,
Venha ela tarde ou cedo.
Sou deserdado da sorte,
Da vida e que eu tenho medo!

Junquilho Lourival.

Aniversarios:

Transcorreu, ontem, a data natalicia do nosso companheiro de trabalho Angelo Carbo, que vem exercendo com dedicação o cargo de distribuidor deste jornal. Por esse motivo o aniversariante ofereceu uma festa intima no transcorrer da qual foi bastante cumprimentado.

Festas:

Olimpico Clube — Mais uma encantadora tarde dansante será realizada no próximo sábado, 23 do corrente, nos salões do elegante gremio da Cinelandia. A festa olimpica será abrilhantada pela grande jazz de Napoleão Tavares e transcorrerá de 17,30 às 20 horas.

Fluminense Futebol CClube — Com o sucesso habitual o Departamento Social do Fluminense Futebol Clube realizará hoje, 21 às 20,30 horas, em seu restaurante, mais uma brilhante "Noite de convivencia social", onde serão apresentados artistas do nosso "broadcasting" e amadores do Clube.

Conferencias:

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada no próximo domingo, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant 74, pelo sr. Geonino Curvelo de Mendonça uma conferencia sobre o "Estado Inicial da Humanidade" — Entrada franca.

Abrindo a serie de conferencias promovida pela revista "Aspectos" a poetisa Adalgisa Neri fará, no dia 25 do corrente mês, uma palestra sobre "O sentimento na poesia".

Essa conferencia terá lugar no Auditorium da Associação Brasileira de Imprensa, às 17 horas daquele dia.

Audições:

Haidée Onrubia — Hoje, às 21 horas, no salão nobre do CClube Ginástico Português realizar-se-á o recital de declamação da pequena declamadora patricia Haidée Onrubia, de seis anos de idade. A extraordinaria menina interpretará escolhido programa de poesias modernas e, ao findar, fará uma demonstração de coreografia, executando dansas nacionais e estrangeiras. A festa de arte de Haidée Onrubia é em homenagem à imprensa carioca e está despertando o mais justificado interesse nos meios artisticos e sociais.

Homenagens:

AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO — JUNIOR —

Viajando pelo "Serpa Pinto", que deverá aportar no próximo dia 30, regressará ao Rio o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior. De volta de importante missão que desempenhou na Europa, em nome do governo brasileiro, oficial de larga projeção no seio da sua classe e nome estimado em todos os circulos desta capital, ao comandante Amaral Peixoto está sendo preparada recepção festiva.

Falecimentos:

No Cemiterio de São Francisco Xavier foi ontem inhumado, o sr. Artur Moreira da Silva, funcionario aposentado do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, no qual serviu com dedicação extrema, durante 40 anos.

CINEMA RONDON NA EXPOSIÇÃO DO EXÉRCITO

Uma sessão especial para generais e oficiais superiores

O Cinema Rondon instalado na exposição retrospectiva do Ministerio da Guerra, sem prejuizo das sessões anunciadas, fará amanhã das 9 às 11 horas, uma sessão extraordinaria para os oficiais generais superiores e em geral que servem no Quartel General do Exército.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na Pasta da Justiça:

— Prorrogando por sessenta dias, a licença concedida ao membro do Departamento Administrativo do Estado de Mato Grosso, Nicola Scaffa.

— Nomeando, José de Albuquerque Alencar, oficial administrativo, classe H, para exercer o cargo de procurador Regional da República no Estado do Maranhão, padrão K; interinamente, Aurea Ponce Gomes, escrevente auxiliar do oficial da 1.ª Circunscrição do Registo Civil das Pessoas Naturais, Otavio Pimentel Sales, escrevente auxiliar do oficial da 4.ª Circunscrição do Registo Civil das Pessoas Naturais, Porcina Rosa de Lima, escrevente auxiliar do Escrivão da 1.ª Vara de Familia, todos do Distrito Federal; para exercer a função de Escrevente auxiliar: Alberto Duarte Silva, do 10.º Oficio de Notas, Araci Veiga Milone, do 19.º Oficio de Notas, Antonio Leite Dorneias, do 5.º Oficio de Notas, Ana Maria Pinto de Carvalho, do 9.º Oficio de Notas, Diva Silva, do 1.º Oficio de Notas, Dirceu Guimarães Alves, do 19.º Oficio de Notas, Emilio Carlos Brandi, do 1.º Distribuidor, Frederico Guilherme Correia Filho, do Tabelião do 19.º Oficio de Notas, Fernando Saboia Fiuza, do Tabelião do 15.º Oficio de Notas, Guaraci de Sousa, do 9.º Oficio de Notas, José Domingos Ferreira, do Tabelião do 15.º Oficio de Notas, José Barbosa Pontes, do 2.º Oficio de Notas, José Cunha, do Tabelião do 2.º Oficio de Notas, Maria de Lourdes Bessa Fernandes, do 4.º Oficio do Registo de Imoveis, Nilton Moulin, do 15.º Oficio de Notas, Nelson Dias, do Tabelião do 2.º Oficio de Notas, Orlando de Sousa Guedes, do Tabelião do 8.º Oficio de Notas, Oscar Cirilo Carregal, do 1.º Oficio de Notas, Osvaldo Lemos Tavares, do 6.º Oficio do Registo de Titulos e Documentos, Osmar Emilio de Sousa, do 1.º Distribuidor, Paulo Felipe Camara da 8.ª Circunscrição do Registo Civil das Pessoas Naturais, Paulo Gonçalves de Meneses, do Tabelião do 9.º Oficio de Notas, Pedro Paulino da Fonseca Hermes, do 9.º Oficio de Notas, Rafael Emanuele Malarazzo, do 7.º Oficio de Notas, e Vera Chagas Porciuncula, do 15.º Oficio de Notas, todos da Justiça do Distrito Federal; e, Beresford Moreira, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de Procurador regional da República no Estado do Espirito Santo, padrão K.

— Concedendo reforma, aos soldados do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Valdir dos Santos Vanderlei e Ivo Lopes da Silva; na Policia Militar do Distrito Federal, aos soldados, Heraclito do Nascimento Costa, Eduardo Gomes da Silva, ao 1.º sargento amanuense, Leoncio José de Lima, e ao sargento intendente, Pedro Gomes Martins.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Felix Henrique Buzostek, quimico, padrão I.

— Transferindo a pedido o escrevente juramentado Armando José da Mota, da 5.ª Vara Civel para o 3.º Oficio da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

— Aposentando Bernardino Leite Sampaio e José Gonçalves, guarda-civil, classe E.

— Declarando sem efeito o decreto de 22 de julho do corrente ano, pelo qual foi naturalizado o cidadão brasileiro, Hermogenes Barbuy, natural da Italia, visto já ter obtido o titulo declaratorio de cidadão brasileiro, por portaria n. 2.740, de 30 de setembro de 1939.

— Indultando do resto da pena a que foi condenado pelo Juiz da 2.ª Vara Criminal da capital do Estado de São Paulo, o sentenciado Manuel Magalhães.

— Comutando, para 9 anos, a pena imposta ao sentenciado Antonio Lavino, condenado pelo Tribunal de Apelação do Estado do Espirito Santo, para 10 anos, a pena imposta ao sentenciado Agostinho Pereira, condenado pelo Superior Tribunal do Estado do Rio Grande do Sul; para 12 anos 3 meses, a pena imposta ao sentenciado Eneias Marques Porto, condenado pelo Tribunal do Juri do Distrito Federal; para 6 anos a pena imposta pelo Tribunal de Apelação do Estado de São Paulo, ao sentenciado João Siriani, para 12 anos e 3 meses, a pena imposta pelo Tribunal do Juri da Capital do Estado de Pernambuco, ao sentenciado Manuel Jeronimo de Oliveira; para 4 meses a pena imposta pelo Tribunal do Juri da comarca de Belo Jardim, Pernambuco, ao sentenciado Manuel José Fernandes; e para 7 anos de prisão a pena imposta pela Corte de Apelação do Estado de Pernambuco, ao sentenciado Manuel Paulo de França.

— Concedendo naturalização a: Americo Fernandes Lagoa, Albino Peres, Albino Coelho, Agostinho Martins Filgueiras, Agostinho da Silva, Antonio Pereira, Antonio Luiz Pevereiro, Antonio Arlindo Gaspar, Antonio Julio da Fonseca, Antonio Nunes, Antonio Marques, Antonio José Teixeira, Braz Alves de Morais, Domingos Almeida da Silva, Francisco de Matos, Guilhermino Henrique, José Pires, José Alves Almeida, José Lagoa Taveira, José Marques, José dos Santos, José Lourenço dos Santos, José Manuel Pereira, José Alves Batista, João de Freitas, Joaquim Bernardo, Luiz da Silva, Luiz Fernandes, Manuel Gonçalves dos Santos, Manuel Coelho da Silva, Manuel Mendes, Manuel Rocha, Manuel Luzindo, Manuel dos Anjos Gonçalves, Manuel Correia, naturais de Portugal e Angelo Gazaneo, Antonio Mammone, Antonio Malagrino, Gregorio Malda, José Perna, José Pucci, Ludovico Stanzione, Luiz Toffolo, Pascoal Iuliani, Rafael Lodosa e Segundo Pachini, naturais da Italia e André Fraile Garcia, André Pelegrina, Antonio Hajaro Cabrera, Antonio Rodrigues Barcas, Antonio Utrera Cortez, Antonio Lopes Salazar, David Rodrigues, Emilio Tomaz Gonzalez, Francisco Vilarraso, Francisco Peres, Francisco Sumaguero Moreno, José Gonzalez, José Galdeano Fernandez, João del Rio, João Ramon Martinez Alcaina, Manuel Martins Martinez, Pantaleon Martinez Bernabé e Severo Blanco Esteves, naturais da Espanha; a Otto Hugo Alberi Gottschalk, natural da Alemanha; a Clemente Dombrauskas, Jonas Navickis e Vicente Rutka, naturais da Lituania, a André Maronka, Illes Bojo, José Drobina e Vendel Vendek Pucak, naturais da Iugoslavia; a André Kasa, Estevan Nemeth e João Boita, naturais da Hungria; a André Nagi e Ludovico Farkas, naturais da Rumania; a Frederico Hulbaecek, natural da Austria e a João Merio, natural da Argentina.

Na pasta da Educação

— Transferindo Otaviano Cristiano Ribeiro, do cargo de chefe de portaria, padrão E, para o cargo da classe E, da carreira de servente.

— Aposentando Lina de Oliveira, lavador, classe A.

— Concedendo aposentadoria a Alfredo Antonio da Silva, escriturario, classe F, e a Archelau Batista de Sousa, almoxarife, classe F.

— Exonerando Manuel dos Santos Neves, professor da Secção de Fabrico do Calçado da Escola de Aprendizes Artifices do Pará, padrão C.

Na pasta da Agricultura

Extinguindo um cargo excedente na classe F, carreira de datilógrafo; declarando extintos dois cargos excedentes da classe J, carreira de inspetor de produtos de origem animal do Quadro Unico; autorizando a Monazita e Ilmenita do Brasil Ltda. a pesquisar areias monaziticas, zirconio, ilmenita e associados, no municipio de Itapemirim, no Espirito Santo; Antonio Gonçalves Campos, a pesquisar agua mineral no Distrito Federal; a "Praz Cohnitz & Cia.", a "Rutilia Ltda." e "Empreza Santa Clara Ltda." para funcionarem como empresas de mineração; aprovando as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação do sebo de linho, visando a sua padronização.

— Concedendo a Antonio de Andrade & Filhos Ltda. autorização para funcionar como empresa de mineração.

— Autorizando o cidadão brasileiro Mariano de Oliveira Wendel a pesquisar calcita e associados nos imoveis denominados "Serrinha" e "Serra", situados no municipio e comarca de Apiaui, do Estado de São Paulo.

INDICADOR

CINELANDIA

Dois meninos e um cão

A Paramount quando entregou a Stuart Heisler a direção de "Cachorro Vira-Lata" recomendou:

Cena de "Cachorro Vira-lata"

"Faça um filme que comova crianças e adultos, e para isso não use artificios nem gaste glicerina: basta ser humano, real e tirar partido das situações sentimentais que correm a qualquer um de nós todos os dias". E foi assim que nasceu "Cachorro Vira-Lata", a historia de dois meninos e um cão que a maldade dos homens queria separar. Billy Lee, Cordell Hickman, Helene Millard, Richard Lane e outros estão nesta pelicula que o Rex exibirá dentro de breves dias.

CARTAZ

SÃO LUIZ — "Tudo isto e o céu tambem", com Bette Davis e Charles Boyer. Às 13,30, 16, 18,30 e 21 horas.

ODEON — "Tudo isto e o céu Charles Boyer. Às 13,30, 16, 18,30 e 21 horas.

METRO — "Edison, o Mago da Luz", com Spencer Tracy e Rita Johnson. Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPERIO — "O homem perfeito", com Errol Flyn. Às 14, 15,30, 17,20, 19, 20,40, e 22,20 horas.

PLAZA — "A casa das sete torres" com George Sanders, Margaret Lindsay e Vicent Price. Às 14, 16,18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — "La Porteuse du Pain". (A Incendiaria)), com François Roset. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO TEATRO — "A noite das noites", com Pat O'Brien Olympe Bradna e Roland Yung. Às 14, 16, 18, 20, e 22 horas.

PATHE' PALACIO — "Ao serviço do Czar", com Vera Korene. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

REX — Pureza", Filme Nacional, com Procopio e Conchita de Morais Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

UM CASO PASSIONAL

ALVEJOU A ESPOSA COM DOIS TIROS

Verificou-se, ontem, na praia do Cajú, em frente às oficinas da Condor, um crime passional.

Em resumo, o caso, segundo se apurou, é o seguinte:

Cansada de ser espancada pelo esposo, Eugenia Madalena Teixeira, de 27 anos e residente à rua Tavares Guerra n. 46, casa 5, abandonou o marido, o empregado no Hotel dos Estrangeiros, Valdemar Teixeira, e o lar, à Cascatinha, em Petrópolis.

Este, descobrindo o paradeiro da esposa, veio com ela ter um entendimento, ao fim do qual lhe alvejou com dois tiros, que lhe atingiram as coxas.

Eugenia foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital de Pronto Socorro, e Valdemar foi preso e autuado no 16º distrito.

AS INSTRUÇÕES DA 1.ª R. M. NO ANO DE 1941

Reunião de generais e comandantes de corpos da 1.ª D. Infantaria

Proseguindo na grande atividade que vem desenvolvendo em prol da instrução da 1ª Região Militar, o general Silva Junior reunirá amanhã, às 9 horas, em seu gabinete, os generais Heitor Augusto Borges e Lobato Filho, respectivamente comandantes da I. D.-1 e A-D.1, bem como os comandantes do corpo da 1ª Divisão de Infantaria, afim de pormenorizar a orientação dada nas diretrizes gerais para o próximo ano de instrução e assentar outras medidas concernentes à administração das referidas unidades, tudo tendo em vista alcançar ainda melhores resultados que os conseguido no corrente ano.

Nessa reunião, os comandos terão a oportunidade de apresentar sugestões.

NA FEIRA DE AMOSTRAS

GRANDE ANIMAÇÃO NO IMPORTANTE CERTAME — OS CARROS OFICIAIS NO SEU RECINTO

A Feira de Amostras está vivendo grandes dias com a cessação da chuva.

Verdadeira avalanche de pessoas tem transposto seus portões desde ante-ontem, emprestando ao certame aspecto festivo.

O Parque de Diversões e os pavilhões têm se mantido completamente cheios de visitantes, anciosos de conhecer os seus mostruarios e de divertir-se.

CORREIO E TELÉGRAFOS

Está instalada no recinto da XIII Feira uma agencia do Departamento de Correios e Telégrafos. A instalação obedece a todos os requisitos modernos de conforto e está situada próximo ao Pavilhão dos Exportadores Nacionais. (Antigo Pavilhão do Imposto da Renda). Nessa Agencia serão atendidos todos os visitantes da Feira havendo indicações nas linguas das nações que compareceram ao grande cetrame da cidade: inglês francês e japonês.

UM SENSACIONAL ACONTECIMENTO

Chegou, ontem, pelo "Argentina", vinda de Nova Iork, a srta. Marie Delin Mac-Donald, célebre equilibrista norte-americana, que atuou na Feira Mundial de Novo York, a qual se exibirá no recinto da Feira de Amostras em números sensacionais, no Parque de Diversões.

AUTOMOVEIS OFICIAIS NO RECINTO DA FEIRA

Há dias, as autoridades municipais, afim de evitar acidentes, principalmente com as crianças, tomou providencias para que os carros oficiais ficassem estacionados junto ao Aeroporto, tendo entrada pelo portão dos fundos da Feira.

As providencias, porem, não surtiram o efeito desejado e, lastimavelmente, os carros oficiais continuam entrando no certame com enorme perigo para os visitantes que pagam e merecem tranquilidade e segurança.

O MINISTRO DA VIAÇÃO NA FEIRA

Após percorrer detidamente os Pavilhões da [illegible] Brasileira em companhia do dr. Lu[illegible] Fontes, Georgino Avelino, Assis de Figueiredo, Paulo Fontes, Borja de Almeida e demais autoridades presentes, o general Mendonça Lima visitou o Pavilhão dos Correios e Telégrafos onde foi recebido pelo sr. B. Durão representante do cap. Landry Sales e D. Maria da Gloria Assunção, chefe da Agencia Postal e telegráfica da Feira.

S. S. interessou-se vivamente pelo movimento postal registrado nesses dias. Em seguida foi até o "stand" da mesma repartição, no Pav. n. 4, onde constatou a excelente apresentação do material dos Correios e Telégrafos, mapas estatisticos, aparelhos diversos e um original mapa do Brasil recortado em metal com todas as linhas telegráficas nitidamente indicadas. S. S. depois de receber os cumprimentos dos presentes retirou-se prometendo uma visita mais demorada ao certame.

INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO DA CAMARA AMERICANA DE COMERCIO

Será inaugurado, hoje, às 17 horas, com enorme solenidade o Pavilhão da Camara Americana de Comercio.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O SR. ALEXANDRE BARBOSA DA FONSECA CONTINUARÁ NA DIREÇÃO DA LIGA DE FUTEBOL

Ilegal a diminuição da pena de punição de Figliola

O Conselho Superior da Liga de Futebol efetivou conforme era esperado, o sr. Alexandre Barbosa da Fonseca na suprema direção da entidade.

A medida foi tomada por unanimidade, razão por que o referido senhor se viu obrigado a aceitar o cargo, muito embora se veja sacrificado nos seus afazeres particulares.

ELEITO VICE-PRESIDENTE

O sr. Alexandre Barbosa da Fonseca não foi, entretanto, eleito eleito presidente, pois de acordo com os Estatutos, tendo o sr. Joaquim Guimarães dirigido a entidade por mais de 3/4 do tempo de seu mandato, não poderia ter um substituto que não fosse o vice-presidente. Assim sendo, não possuindo a Liga Vice-presidente, o Conselho elegeu para esse cargo o sr. Alexandre Barbosa da Fonseca que ocupará como presidente em exercicio, o cargo até 31 de dezembro de 1940.

ELEITO UM MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Para a Comissão de Justiça da Liga de Futebol foi eleito em sub- da Fonseca, que era um de seus stituição ao sr. Alexandre Barbosa membros, o sr. Alvaro Mariz e Barros Vasconcelos.

A eleição deste sr. foi tambem por unanimidade.

ILEGAL A DIMINUIÇÃO DE PENA DE FIGLIOLA

Resolveu ainda o Conselho considerar ilegal a sua decisão que diminuiu para 30 dias a punição de Figliola, decisão que foi tomada em desacordo com os Estatutos.

O assunto, todavia, voltará a ser discutido pelos conselheiros.

OSCAR PEREIRA GOMES PROMOVIDO

O Conselho Superior, em sessão secreta, autorizou o Departamento Técnico a aproveitar os serviços do juiz suplente Oscar Pereira Gomes, na vaga de Carlos Monteiro.

Aristeu de Sousa e Haroldo Droshe da Costa foram promovidos ao quadro de suplentes.

BANQUETE NO ITAMARATÍ EM HOMENAGEM A MISSÃO BRITÂNICA

(Conclusão da 1ª página)

as qualidades que estamos habituados a admirar nos estadistas do seu país: uma mistura de humanismo e de senso prático que raramente se encontra no mesmo grau no homem politico de outras terras.

Lembramo-nos ainda dos conceitos emitidos por vossa excelencia nas palestras que então nos fez sobre a evolução do Imperio, mostrando-nos como nasceu e se desenvolve essa admiravel criação do genio politico inglês que é a Commonwealth dos povos britânicos.

O culto das letras clássicas, tão aprimorado na Inglaterra, dá à vida de seus homens públicos uma feição universalista que lhes facilita a compreensão de outros povos, permitindo-lhes uma apreciação mais justa da contribuição de cada um para a civilização.

Esse sentido universal e que deu ao povo inglês a sua vocação civilizadora e constitue sua maior contribuição à historia humana, qual é de criar e desenvolver uma ordem em que se harmonizam os interesses mais variados e complexos e na qual a medida, a experiencia, a persuasão, a sabedoria, o comercio, a industria, os sistemas econômicos e financeiros, predominaram sem contrariar, antes propiciando, o progresso mundial.

À sua formação, ao mesmo tempo clássica e prática, devemos hoje a visita de vossa excelencia chefiando a missão econômica de que fazem parte eminentes personalidades do seu país e que inicia no Brasil o estudo dos mercados sul-americanos com o fim de ajustar as relações com a Grã-Bretanha às condições existentes.

O mundo atravessa um periodo de desorganização como tantos outros da sua historia, nos quais concepções opostas se entrechocam para serem em seguida ultrapassadas e conciliadas numa concepção mais larga que, criando a unidade da diversidade, permita à civilização prosseguir o seu curso.

Assistimos, no último quartel do século XVIII, a um idêntico processo de dissolução, donde sairam as formas politicas e sociais que precaleceram até nossos dias, tendentes a conciliar as criações morais e politicas com a idéia de liberdade e com o respeito à conciencia individual.

Nenhuma nação contribuiu mais do que a Inglaterra para a formação das idéias sobre as quais repousou o mundo moderno. A Inglaterra ensinou o mundo a querer e a agir, a navegar e a comerciar, a harmonizar interesses, a conciliar raças e a governar povos.

Hoje, a Grã-Bretanha e o seu Imperio lutam para defender essa mesma concepção de civilização e os interesses criados por essa organização mundial. Seja, porem, qual for a solução desse in.enso conflito, os valores que defende a Grã-Bretanha, materiais, politicos e morais, não se perderão, mas serão incorporados à formulação da sociedade futura, pois que representam conquistas irrevogaveis do espirito humano.

As nossas relações com a Grã-Bretanha datam do começo da nossa vida.

Os primeiros capitulos da nossa historia colonial, escreveu-os de forma definitiva um poeta inglês laureado, Roberto Southey, e ao serviço da nossa independencia se alistaram Cochrane e outros cidadãos britânicos. O nosso direito publico, quer na monarquia, quer na república, foi profundamente moldado pelas instituições inglesas. Raro é o aspecto da nossa vida sobre o qual idéias inglesas não tenham exercido uma influencia apreciavel.

Mas não só contribuiram as idéias inglesas para a nossa formação politico-social. Capitais e técnicos, métodos e ensinamentos ingleses têm colaborado poderosamente para a criação do nosso progresso material.

Somos neutros e queremos continuar neutros ante os conflitos que, desgraçadamente, assolam os demais continentes. Esta neutralidade, porem, não exclue a expressão pública do nosso reconhecimento e da nossa simpatia a todos os que, como o povo britânico contribuiram para a nossa formação e com os quais esperamos voltar a colaborar sem as reservas que a guerra hoje impõe à comunhão das nações e dos homens. Só temos um desejo, o de aumentar essa associação de interesses que liga o Brasil e a Grã-Bretanha.

Tem, pois, o governo brasileiro a maior satisfação em receber a Missão Econômica Britânica e cooperar para a realização dos seus objetivos.

Ao fazer votos pelo êxito da sua missão, levanto a minha taça pela felicidade pessoal de vossa excelencia, senhor Marquês, pela dos membros da Missão Econômica Britânica, pelo progresso continuo das relações anglo-brasileiras e pela felicidade do nobre povo britânico."

Agradecendo a saudação do ministro Osvaldo Aranha

Agradecendo a saudação do ministro Osvaldo Aranha, o marquês de Willingdon pronunciou o seguinte discurso:

"Seja-me permitido agradecer a v. ex., com toda a gratidão, pelos termos tão lisonjeiros e tão corteses com os quais se dignou v. ex. dar as boas vindas aos meus colegas e a mim, por parte do governo do Brasil, na nossa chegada neste país, em cumprimento da nossa importante missão, sob instruções do governo britânico, durante a qual esperamos visitar todos os paises deste grande Continente da América do Sul.

Desejo manifestar, com especialidade, o grande prazer que me proporciona encontrar-me outra vez, esta noite, sob a presidencia de v. ex., pois bem me lembro da benévola paciencia e da bondade condescendente que teve a bem dispensar-me quando tive o prazer de dirigir a palavra em prolongado discurso a um grande auditorio, sobre certos assuntos que se prendiam ao Imperio Britânico, quando aqui estive há dois anos.

Antes de tudo, tenho a rogar a v. ex. transmitir a s. ex. o presidente da República os nossos mais sinceros agradecimetntos por ter havido por bem dispensar-nos a honra de constituir-nos hóspedes do governo de s. ex., durante a nossa permanencia aqui, um ato de cortezia por parte de s. ex. e do seu governo, que, asseguro a v. ex., cada membro de nossa Missão aprecia com a maior sinceridade.

A v. ex. desejo manifestar, desde logo, a nossa mais sincera gratidão, e sei perfeitamente que estou interpretando os sentimentos de todos os meus colegas, pelas múltiplas provas de bondade e amizade que temos encontrado ao nosso redor, desde que puzemos pé nesta cidade; a boa vontade que caracteriza as relações entre os nossos paises, nos parece firme e segura, como sempre. E ouso esperar que v. ex. considerará a presença desta Missão grande e importante neste país, como uma clara evidencia do empenho do meu governo em confirmar e reforçar essa amizade, e para discutirmos os assuntos importantes, que são de mutuo interesse a ambos e para procurar vencer, no mais que for possivel, aquelas dificuldades devidas à guerra, e para preparar os alicerces para o comercio normal no futuro quando terminar a guerra e quando ficar assegurada a liberdade do mundo.

Seja-me permitido adicionar uma palavra pessoal de agradecimento a v. ex., particularmente pelo fato de terem-se iniciado as nossas conversações num espirito de franqueza e de liberdade tão completas que, tenho toda certeza, criará o entendimento mutuo entre nós e nem prometerá o bom êxito do nosso esforço.

Eu não me proponho tornar a falar da genealogia dos varios membros da nossa Missão, porem creio que se possa dizer com toda verdade que na escolha de um grupo tão distinto de representantes, evidente se torna que o Governo de Sua Majestade teve em mente algum elevado propósito. Desejo explicar com a maior clareza que me for possivel qual era esse propósito.

O governo de Sua Majestade sabe bem quais foram os efeitos da guerra sobre a América do Sul. Sabemos que o comercio sul-americano sofre severamente pela destruição da vida econômica da Europa, que inevitavelmente resulta da investida das hordas nazistas, e realizamos o que o bloqueio conduzido pela Marinha Britânica e por outros métodos agrava ainda mais os seus problemas. Isto não obstante, somos forçados a encarar o fato que o bloqueio constitue uma das armas mais eficazes na guerra total que nos foi imposta por um inimigo impiedoso. E, contudo, de todos os métodos da guerra não deixa de ser o mais humanitario. Especialmente é este o caso no Continente da Europa onde há à disposição bastante para comer e onde não há necessidade de perder-se uma só vida por motivo do bloqueio se os dominadores alemães dos paises ocupados permitirem uma distribuição equitativa dos abastecimentos.

Enquanto as nações escravizadas da Europa dirigirem os olhares ao Imperio Britânico implorando a libertação e a restauração, evidente é que nos resulta impossivel largar mão de medidas algumas para assegurar e apressar a nossa vitoria.

Temos procurado de todas as maneiras mitigar as dificuldades assim criadas e será uma das tarefas principais da Missão discutir com os seus homens de destaque, oficiais e comerciais, novos passos para a manutenção e expansão do intercambio mutuo tanto nas circunstancias atuais da guerra como nos dias mais felizes que seguirão a nossa vitoria.

Todo esforço nosso, seja na esfera politica seja na economica, deve ser dirigido à obtenção dessa vitoria, porem exceção feita desta única reserva a Missão aqui chega com mente despreocupada. A bem conhecida vitalidade do povo brasileiro e do seu comercio e o fato de terem podido estudar os problemas num ambiente de calma longe dos transtornos da guerra nos enche de esperança que poderão sugerir sugestões que serão no mutuo interesse. Creio que já terão realizado que as suas sugestões serão estudadas com a mais atenciosa simpatia.

Seja-me permitido contar algo sobre a situação assim como se apresenta no meu país no dia de hoje. Não existem mais divisões, politicas ou outras, entre a nação Britânica — unida hoje mais intimamente que nunca. Talvez seja este aspecto de união que convem frisar em primeiro lugar. Não se trata de acordo algum somente para os fins da guerra. Ha uma completa unidade de determinação nos corações e nos espiritos do povo.

O nosso inimigo despiedado que por três vezes bombardeou o rei e a rainha no Palacio Real de Buckigham tambem lançou as suas bombas sobre as casas mais humildes do povo, as nossas catedrais, as nossas igrejas e até muitos dos nossos hospitais onde o doentes e os feridos estavam sendo tratados. Cada um dos membros da Missão é testemunha ocular dos efeitos dos raides aereos sobre a Inglaterra. Podemos assegurar que cada bomba que cahe contribue novo elo à nossa determinação unida para ganhar a guerra, inspirando cada combatente e cada operario de nova coragem.

Há tambem uma união em escala maior — a união dos povos livres conhecidos pelo Condominio Britânico. Nem sempre se realiza que o Canadá, a Australia e os demais Dominios estão completamente livres do controle da Grã Bretanha no tocante à sua administração geral. O liame com a Mãe Patria está apenas na sua lealdade ao Soberano, o rei e pela sua aderencia aos mesmos ideais de liberdade pessoal e politica pelos quais combatemos hoje.

Seja-me permitido lembrar agora que esta lealdade em comum — como por exemplo no caso da Guiana Inglesa, Honduras Britânica e Canadá — nos proporciona interesse especial neste vasto Continente Americano. Por este motivo temos o mesmo empenho que vós na sua defesa e na sua prosperidade. Foi por isto que de tanto bom grado entramos no recente acordo com os Estados Unidos no tocante ao uso de bases Navais e porque sempre havemos de estar prontos a cooperar em todos os projetos que visam a segurança e o progresso das Americas.

Outro aspecto que haveria de impressionar um visitante à Grã Bretanha nos dias de hoje seria a confiança suprema do povo. Serão talvez lembrados como nos dias sombrios da última Guerra na qual o Brasil era Aliado nosso, a confiança Britânica nunca esmoreceu e como através de todas as dificuldades martelamos o nosso caminho para a vitoria final. As provações e as tragedias desta guerra doram ainda maiores porem sempre a nossa confiança e os nossos sacrificios chegaram a se equipararem ao desafio.

Seria pueril negar que sofremos muitos revezes graves durante os primeiros neve meses da guerra, culminando no colapso da França, que representa uma tragedia magna na historia da civilização. A nossa confiança não minguou mesmo nessa crise maior que todas.

Serão lembrados que foi nesse momento que o nosso grande Primeiro Ministro, sr. Winston Churchill, emitiu o seu apelo de clarim que a Nação britânica se comportasse de maneira que daqui a mil anos o povo ainda haveria de dizer: "Foi essa a sua hora suprema." Podem acreditar no que digo quando declaro que este apelo encontrou éco em cada coração britânico, não por ter sido lançado num momento de grande emoção, e sim porque traduzia em palavras uma idéia que já sacudia esses corações.

Se bem que ficamos sós a aceitar o desafio, nunca tivemos dúvidas sobre o desfecho. A situação não nos era completamente nova. Não era a primeira vez que a Grã-Bretanha era o último baluarte da democracia. Daquele momento nos tornamos, não só num povo confiante, porem, tambem Cruzados dedicados à uma causa sacra. Esta é, pois, a posição como a enxergamos agora. E que do futuro?

Enquanto que a Marinha alemã tem perdido muitas unidades que é incapaz de repor, a Marinha Britânica hoje é maior do que era no inicio da guerra. Enquanto que a marinha mercante alemã é rechassada dos mares, a perda liquida da Marinha mercante britânica tem sido insignificante. Enquanto que a Força Aerea alemã tem perdido milhares de aviões dificeis a repor, pela falta de materias primas, a Força Aerea britânica teve perdas na proporção de um contra três, em aviões, e um contra seis, em aviadores.

Entretanto, a industria da fabricação de aviões na Inglaterra, sofreu dano quase que insignificante dos raids aereos alemães, e os Dominios e as Colonias estão entregando aviões e enviando aviadores a passo cada vez maior. E traz todo o mais, os grandes Estados Unidos da América, cuja capacidade potencial de fabricação é maior que a de toda a Europa reunida, está pondo mais e mais dos seus recursos à nossa disposição na defesa da civilização.

Na Inglaterra um exército enorme se acumula de dia para dia, de modo que quando rachar o moral alemão, como inevitavelmente deverá rachar, forças bem armadas estarão prontas para atravessar os mares para dar o golpe de morte ao Hitlerismo e repôr a Europa no verdadeiro caminho do progresso.

A menção do futuro da Europa nos conduz ao assunto muito debatido dos nossos propósitos de guerra. Não é mais que verdade dizer que o nosso primeiro propósito é ganhar a guerra. Contudo, possivel se torna enxergar um pouco alem deste objetivo-mor.

E' mais como Cruzados que como reformadores que estamos empenhados nesta guerra. Acreditando na bondade inherente da natureza humana, julgamos estar empenhados em conflito de morte com as forças do mal. Sendo este o caso, então as nossas aspirações só podem ser, como instrumentos humildes da Providencia, procurar repôr a nós mesmos e às nações co-irmãs na senda natural da sua evolução social e politica. Repetimos a nós mesmos a proposição que todos os homens são iguais e livres, e dessa proposição derivamos a conclusão que a tolerancia mutua e a boa fé devem constituir a essencia das nossas relações internacionais. E' esta uma proposição que consoa de modo particular com a "politica da boa vizinhança" do seu grande presidente dr. Getulio Vargas.

Não procuramos lucro material para nós, porem de preferencia cuidaremos que as diversas nações da terra fiquem livres para se desenvolverem pelos caminhos espirituais, morais, politicos o comerciais que mais lhes convierem, pedindo apenas que concordem que os outros gozem dos mesmos privilegios e as mesmas liberdades que reivindicam para si mesmas.

Num mundo tal haverá problemas vastos a solucionar e poderá bem ser que na solução dos mesmos o Novo Mundo deverá fazer a contribuição maior.

A minha esperança e o meu rogo é que o Velho Mundo e o Novo cooperarão em plena medida para assegurar a realização no futuro daqueles ideais que temos em comum."

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Secretaria Geral — Gabinete do ministro, em 20 de novembro de 1940

Apresentação de oficial general — Apresentou-se hoje o sr. general Amaro Soares Bitencourt, por ter de seguir para o México, como embaixador especial na posse do presidente general Avila.

Licença à funcionarios — Concedo as seguintes licenças:

Nos termos dos arts. 154, 162 e 165, do decreto-lei n. 1.713, de 28-X-938:

Vinte dias a Ciro Moura de Sousa, trabalhador, Padrão VI, do Arsenal de Guerra do Rio, a partir de 3-10-940;

Quinze dias a Cecilio do Nascimento, artifice, Padrão VII, do Arsenal de Guerra do Rio, a partir de 9-10-940;

Trinta dias a Pedro Francisco da Silva, auxiliar de artifice, Padrão VI, do Arsenal de Guerra do Rio, a partir de 7-10-940;

Cinco dias a Mario Ferreira Cabral, auxiliar de escritorio Padrão IX, da Diretoria do Arquivo do Exército, a partir de 8-10-940;

Vinte dias a Aegenor Alvarenga, artifice, Padrão VIII, do Arsenal de Guerra do Rio, a partir de .. 8-10-940;

Quinze dias a Lidia de Freitas, auxiliar de artifice, Padrão III, da Fábrica de Bonsucesso, a partir de 22-10-940;

Quinze dias a Olga Rosa, auxiliar de artifice, Padrão III, da Fábrica de Bonsucesso, a partir de 28-10-940;

Nos termos dos artigos 154, 156 e165, do decerto-lei n. 1.713, de 28-X-99, combinados com o art. 54, do decerto-lei n. 240, de 4-11-9438:

Cento e oitenta dias a Armando Gonçalves, artifice, Padrão VII, do Arsenal de Guerra do Rio, a partir de 7-8-9940.

Noventa e cinco dias a Adolfo Rourand, mestre, Padrão XVI, da Fábrica do Anadraí, a partir de .. 28-9-9940.

Quinze dias a Manuel da Anunciação Peçanha, artifice, Padrão IX, do Arsenal de Guerra do Rio, a partir de 12-10-940.

— Nos termos dos artigos 154, 156 e 165, do decerto-lei n. 1.713, de 28-X-939:

Noventa dias a Manuel Francelino Barbosa, ferrador da classe C, do Quadro Suplementar, classificado na Escola Militar, a partir de 10-10-940.

Setenta dias a Ilca Duque Estrada, datilografa da classe C, do Quadro Suplementar, classicado na Divisão do Expediente do Gabinete do Ministro, a partir de .... 24-10-940.

— Nos termos dos artigos 154, 162 e 165, do decrto-lei n. 1.713, de 28-X-949:

Trinta dias a João Marques de Figueiredo, motorista da classe D, do Quadro Suplementar, classificado no Hospital Central do Exército, a partir de 23-9-9940.

Noventa dias a Amauri da Costa Guimarães, oficial administrativo da classe J, do Quadro Suplementar, classificado na Divisão do Expediente do Gabinete do Ministro, a partir de 29-X-940.

Sessenta dias a Ubirajara Alfredo, motorista, Padrão VII do Serviço Geográfico e Histórico do Exército, nos termos dos artigos 154, 162 (letra b) e 165, do decreto-lei n. 1.713, de 28-X-939, combinado com o art. 54, do decerto-lei n. 24, de 4-11-938, a partir de 23-X-940.

Trinta dias a Artur Barbosa, artifice da classe E, do Quadro Suplementar, classificado no Arsenal de Guerra do Rio, nos termos dos tatigos 154, 157 e 165, do decreto-lei n. 1.713, de 28-X-949, a partir de 14-X-940.

a) Valentim Benicio da Silva.
Gen. da Secretaria Geral

Confere:
Francisco de Paula Cidade
Cel. chefe do Gabinete.

Diretoria de Infantaria

Permissões — Esta Diretoria concede as seguintes permissões:

— aos caps. Argens Monte Lima, do C. P. O. R. da 4.ª R. M. e 1.º ten. José Alves Horta Barbosa, do Q. G. da 4.ª R. M., para gozarem suas ferias nesta capital.

— ao 2.º ten. Elidio Saldanha, do 5.º R. I., para gozar suas ferias em S. Lourenço — Estado de Minas Gerais;

— ao 2.º ten. Henrique Rodrigues de Albuquerque Filho, do S. R. I. par gozar suas ferias nesta capital e ao cap. Moacir Alves do mesmo R. I., ir à Belo Horizonte, dentro do dispensa do serviço a ser-lhe concedida;

— ao aspirante a oficial Ari Miguel, do .º R. I. a vir a esta capital afim de contrair matrimonio;

— ao sub-ten. José Costa, ultimente transferido da 4.ª para a 2.ª R. M., ir à S. João Del Rei — Minas Gerais — afim de buscar sua familia. 6

— para gozarem as ferias nas seguintes localidades, em Santos Dumont — Minas, ao 2.º sgt. Romero Simões; no Rio de Janeiro, aos 2os. sgts. Quintino José Vieira, 3.º dito Nataniel Nobre dos Passos, Ubaldo Leite Maia, Isaias Napoleão Santos e Izequkiel Lira, em eBlo Horizonte — Minas, aos 22.º sgt. Clovis Brasil Frazão e soldado Luiz de Moura; aos cabos Alceu Almeida Notrega, e Vicente Diogo de Oliveira, em Esteria do Sul — Minas; em Curitiba — Paraná — ao cabo Ivan Torres; em Belo Jardim — Pernambuco, ao soldado José Alves de Araujo e em S. Sebastião Paraiso — Minas, ao dito Benedito Pereira, todos do III-4 — R. I.

VII — Resultado de inspeção de saude — Em inspeção de saude a que foi submetido pela J. M. S., do A. C. E., no dia 1 do corrente o aspirante a oficial Oscar Gonçalves Bastos, do 5.º R. I., foi julgado: "incapaz temporariamente para o serviço do Exército. Precisa de 60 dias para seu tratamento. Pode ser feito fora do Hospital.

a) Boanerges Lopes de Sousa, general de Brigada.
Diretor de Infantaria.
Confere: Otavio Monteiro Aché, tenente coronel, chefe do gabinete

Diretoria de Cavalaria e Remonta

Permissões — Concedo as seguintes permissões:

Gozar ferias nesta capital:

Cap. Jacinto Pantoja Pires Coelho, do 2.º N. C. D. e 2os. tens. Murilo Galvão França e Rosendo Garcia Neto, ambos do 4.º N. C. D.

Gozar ferias em Parnaiba, Est. de Piauí:

1.º ºten. João José Neves Rodrigues, do IV-4.º N. C. D.

OFICIAL ADIDO — Fica adido a esta Diretoria, a contar de 7 do corrente, data da terminação de seu trânsito, de ordem do sr. ministro, o capitão José Soledade Neves, do 8º R. C. I., de acordo com a letra "a" do art. 44 do Código de Vencimentos, visto se achar aguardando uma nomeação.

AINDA APRESENTAÇAO — Apresentou-se hoje a esta Diretoria, o major Ildefonso Correia, da 4ª C. R. por ter vindo de S. Paulo, em gozo de ferias, com permissão do sr. ministro.

TRANSFERENCIAS — Transfiro, por troca, o 2º sargento Ricardo Schumer, do contingente da E. das Armas para a trop ado Q. G. da 1ª R. M. e desta tropa para aquele contingente, o dito Antonio Higino Barreto.

Transfiro tambem do 1º R. C. D. para o 4º R. C. D. para preenchimento de vaga, o cabo clarim Adriano Bernardino Palmeira.

a) General Firmo Freire do Nascimento, diretor; confere, tenente coronel Armando Nestor Cavalcanti, chefe do gabinete.

Q. G. da 1.ª Região Militar

Foram inspecionados de saude, ontem, 19, tendo sido julgados incapazes temporariamente para o Serviço do Exército, os seguintes sorteados:

José de Jesús — classe 1918, filho de Edith Margarida de Jesús, designado para o 2º R. I.;

José Paulo — classe 1918, filho de Leonor Borges, designado para o 1º R. I.;

Mario — classe 1918, filho de Jaime Joaquim Meireles, designado para o 4º G. A. C.;

Jefferson — classe 1919, filho de Arnaldo Pais de Figueiredo, designado para o 1º R. I.;

Emilio — classe 1919, filho de Nicolau Faller Filho, designado para o 1º R. I.;

Antonio Gomes — classe 1918, filho de Antonio Gomes, designado para o 1º R. I.;

Aureliano — classe 1918, filho de Carlos de Sousa Martins, designado para o 1º R. A. M.;

Dair — classe 1918, filho de Luiz Braz Lopes, designado para o 2º R. I.;

Orlando — classe 1917, filho de José Antonio de Oliveira, designado para o 2º B. C.;

Almerindo — classe 1918, filho de Emilio Ribeiro, designado para o 1º R. I.;

Moacir — classe 1917, filho de José Ramos, designado para o Batalhão Escola;

Antonio Francisco — classe de 1918, filho de Daniel de Almeida Pinto, designado para o 1º R. I.;

Adilton — classe 1918, filho de Jorge Fernandes Neves, designado para o 2º R. I.;

Luiz — classe 1918, filho de Francisco dos Santos, designado para o 1º R. I.;

Moacir — classe 1918, filho de Luiz Ferreira Saraiva, designado para o 1º G. O.;

Moacir — classe 1918, filho de Hernani Moreira Prisco, designado para o 2º R. I.;

Manuel Rodrigues — classe de 1918, filho de Antonio Manuel, designado para o 1º G. A. Do.;

Enos — classe 1918, filho de João de Deus Felix, designado para o 2º G. A. C.;

Rubens — classe 1918, filho de Antonio Francisco dos Santos, designado para o 1º R. A. M.;

Joaquim Fernandes — classe de 1918, filho de Matias Lapoente, designado para o 1º G. A. Au.;

Helio — classe de 1918, filho de Francisca da Silva, designado para o 1º R. A. M.;

Floriano — classe de 1917, filho de Antonio Rodrigues Loureiro, designado para o 1º G. A. Do.;

Jair — classe 1916, filho de Adolfo Soares Nogueira, designado para o 1º G. A Au.;

Manuel Vieira — classe de 1917 filho de Luiza Vieira, designado para o R. A. N.;

Alvaro — classe 1918, filho de João da Costa Gomes, designado para o 2º R. I.;

Ramiro — classe 1918, filho de Manuel Oliveira, designado para o 1º R. A. M.;

Pedro — classe 1919, filho de Barnabé Firmino Monedeiro, designado para o Btl. Escola;

Beliofante — classe 1918, filho de Felipe de Sousa Dias, designado para o 1º R. I.;

Adelino — classe 1919, filho de Maria da Silva, designado para o Btl. Escola;

Marino — classe 1917, filho de Manuel Luiz de França, designado para o 2º R. I.

SERVIÇO PARA O DIA 21 — Quarta-feira — Dia ao Q. G. — Of. de dia — 2º tenente João de S. Negrão, da 1ª C. R.; aux. do of. de dia — 2º sarg. José D. dos Santos, S. M. B. R.; telefonista de dia — soldado José Augusto da Fonseca.

Uniforme — 5º.

a) Francisco José da Silva Junior, general de divisão; confere — Alvaro Areias, coronel, chefe do E. M. R.

O DIA DO RESERVISTA

(Conclusão da 1ª página)

será realizada ininterruptamente de 8 Ys 17 horas de 16 de dezembro, espaço de tempo tambem em que os quarteis estarão franqueados ao público em geral; terão livre trânsito em 1.ª e 2.ª classe, nos trens de pequeno percurso da E. F. C. B., no ramal de Santa Cruz, os reservistas que viajarem entre 8 e 22 horas; para isso bastará exibir o documento militar, ao condutor nesse dia e horario.

f) — os reservistas das classes citadas, que não puderem comparecer a 16 de dezembro deverão dirigir-se durante o periodo que medeia de 12 a 22 de dezembro a qualquer agencia do corrento dos lugares citados nos item III e preencher um impresso que ali estarão à disposição dos mesmos, com os dados pedidos e que deverão ser exatamente os da caderneta ou certificados menos a parte de nova profissão ou residencia, quando isso ocorrer; o impresso deverá ser endereçado ao comt. da unidade do Exrcito mais próximo da agencia do correio e não pagará taxa, somente durante o periodo citado;

g) — a remessa de tal comunicação assegura ao reservista que a fizer o direito de receber posteriormente, pelo correio, um recorte de papel contendo o visto da autoridade militar, recorte esse que deverá ser colado pelo reservista nas costas do seu certificado, ao alto e à esquerda, ou quando se tratar de caderneta militar na primeira folha em branco do titulo "Alterações diversas";

h) — os reservistas que estiverem impossibilitados de escrever, por qualquer motivo, terão suas tarefas auxiliadas pelos funcionarios das agencias postais.

V — Outrossim, para os reservistas públicos ou de empresas de serviços públicos (luz, força, transportes terrestres, maritimos, aereos, etc.), cujo comparecimento em massa em um só dia prejudicaria os serviços coletivos de suas repartições, empresas ou companhias, ficou dilatado pelas últimas instruções do exmo. sr. ministro da Guerra, o prazo de comparecimento aos quartéis desde 16 até 30 de dezembro, menos domingos e feriados.

a) — o comparecimento de reservistas após o dia 16 de dezembro só poderá ser feito a quartéis e circunscrições de Recrutamento.

VI — A apresentação dos reservistas, quanto aos locais, deverá obedecer à seguinte ordem:

RESERVISTAS DE 1.ª CATEGORIA — apresentação em quartéis do Exército a 16 de dezembro e nos dias uteis seguintes até 30 desse mês;

RESERVISTAS DE 2.ª CATEGORIA — apresentação nas sedes dos tiros de guerra, E. I. M., clubes esportivos, etc. (a serem designados oportunamente), somente no dia 16 de dezembro; após este dia, nas C. R., nos dias uteis até 30 de dezembro;

RESERVISTAS DE 3.ª CATEGORIA — apresentação nas C. R., desde 16 até 30 de dezembro.

VII — Estão, desde já, designados para as comemorações os quartéis e repartições seguintes.

DISTRITO FEDERAL — 1.º R. I., 2.º R. I., Batalhão Escola, Batalhão Vilagram Cabrita, 1.º R. A. M., todos na Vila Militar; 1.º G. A. Au., em Santa Cruz; 1.º G. A Do. em Campinho (Cascadura); 1.º R. C. D. Batalhão deGuardas, 1.º G. O., todos em São Cristovão; 7.º F. I. R., em Benfica; 1.º C. R., no Quartel General, praça da República.

NITEROI (E. do Rio) — 2.º C. R., 3.º R. I., em São Gonçalo.

PETRÓPOLIS (E. do Rio): — 1.º B. C.

VALENÇA (E. do Rio): — 1.º F. S. R.

VITORIA E VILA VELHA (E. E. Santo): — 3.º C. R., 9.º B. C.

Oportunamente serão ainda designados outros quartéis, repartições, tiros de guerra e clubes esportivos, que tambem festejarão o "Dia do Reservista".

A HUNGRIA ADERIU AO EIXO

(Conclusão da 1ª página)

por uma companhia do Exército.

Um telegrama do chanceler Hitler ao regente Horthy

VIENA, 20 (T. O.) — Por motivo da adesão da Hungria ao pacto triplice, o "Fuehrer" dirigiu o seguinte telegrama ao regente Horthy:

"No momento em que a Hungria volta a expressar sua aliança com o Reich, o Japão e a Italia, mediante adesão ao pacto tripartite, rogo a vossa excelencia aceitar meus cordiais votos por vossa prosperidade e feliz futuro da Hungria."

A reeleição do presidente dos Estados Unidos

Telegramas trocados entre os presidentes Getulio Vargas e Franklin Roosevelt

O sr. Getulio Vargas, Presidente da República, por motivo da reeleição do sr. Franklin Roosevelt Presidencia dos Estados Unidos dirigiu o seguinte telegrama a Sua Excelencia:

"Rogo a Vossa Excelencia aceitar minhas vivas felicitações pela manifestação de confiança do povo norte-americano no seu grande lider que vem conduzindo os seus destinos de forma a suscitar a admiração não só dos seus concidadãos mas dos brasileiros e de todos os povos do continente, para cuja coesão e unidade tanto tem contribuido a politica de boa vizinhança de Vossa Excelencia. Cordiais saudações". (a) Getulio Vargas.

Em resposta, recebeu S. Ex., o seguinte telegrama:

"Queira aceitar meus sinceros agradecimentos pela mensagem de felicitações de Vossa Excelencia. Sinto que na coesão e unidade dos votos do Brasil e dos Estados Unidos da Amédica e do continente em geral a que Vossa Excelencia se refere, se encontra a explicação do êxito da politica da boa vizinhança e uma demonstração a mais do proposito que têm as nações deste hemisferio de manter a sua integridade e liberdade em face de qualquer ameaça externa". (a) — Franklin D. Roosevert.

Os ataques aereos contra a Alemanha e a Inglaterra

(Conclusão da 1ª página)

tânico, foi atingido em cheio por um obuz, abrindo-se ao meio.

Unidades ligeiras da Marinha de Guerra britânica estabeleceram contacto com uma lancha torpedeira alemã, no Mar do Norte, fazendo-a ir a pique. Os sobreviventes foram recolhidos pelos marinheiros ingleses.

O Almirantado anuncia a perda de um submarino, cujo nome ainda não foi revelado. A referida unidade não regressou à sua base, apesar de esgotado o prazo máximo para sua permanencia no mar.

Na manhã de hoje Dover foi castigada durante cerca de uma hora pela artilharia pesada alemã, instalada na costa francesa.

A ação dos canhões do Reich havia sido precedida por uma incursão de aviões da RAF sobre a costa francesa.

Um comunicado das últimas horas informa que os objetivos atingidos com êxito, pelas formações aereas na Alemanha na noite passada foram estações ferroviarias em Berlim e Bremen, o porto desta última cidade, o porto fluvial de Duisburg, as docas de Kiel e de Hamburgo. Adianta que a grande fábrica de armamentos Skoda, em Pilsen, na Bohemia, tambem foi bombardeada com sucesso, e igualmente as bases ocupadas pelos alemães em Lorient e em Barfleur, na Normandia.

E' UMA INCÓGNITA A POSIÇÃO DA TURQUIA

(Conclusão da 1ª página)

acrescenta ainda que ultimamente a Turquia tem se mostrado satisfeita com as suas relações com a União Soviética, não parecendo tão pouco que se tenha modificado a atitude da URSS com relação àquele pais após a visita do sr. Molotov a Berlim.

Esperado dentro de 48 horas o ataque alemão à Grecia

(Conclusão da 1ª página)

sistemático da artilharia e da aviação gregas. Adianta-se que está sendo apertado o cerco à cidade esperando-se sua queda de um momento para outro.

Nas proximidades do rio Kalamas, as tropas helênicas alcançaram outra vitoria sobre os italianos, obrigando-os a uma retirada.

Em todos os setores as forças gregas continuam rechassando as tentativas italianas de contraatacar as posições helênicas.

Um comunicado oficial informa que na região de Corina os italianos foram expulsos a ponta de baioneta de fortes posições em que se haviam instalado. Aquela cidade, na frente de combate do setor central, não deve ser confundida com Koritza.

Nos diversos duelos aereos das últimas horas, foram abatidos 11 aviões italianos.

Em resposta à noticia da concentração de tropas na divisa da Bulgaria, o governo grego tomou providencias para que fosse reforçada a fronteira com aquele pais.

De Salônica comunicam que passou pela cidade mais um contingente de prisioneiros italianos, no total de 1.500.

TURFE

As próximas carreiras

Agradaram nos meios carreiristas os programas organizados para as duas próximas reuniões no hipodromo da Gavea, compostas, respectivamente, de seis e onto pareos.

O Clássico Mariano Procopio, a prova básica da reuunião de domingo, será disputado por Viola, Jamundá, Midnight, Revel, Pharsala e Fair Day.

As cotações ontem postas em vigor são as seguintes:

REUNIÃO DE SABADO

1.ª Carreira — Premio DISCRETA — 1.500 metros — 1:000$000:

		Ks.	Cts.
1	Perigosa	57	30
2	Valeri	53	40
3	Grã-Fina	56	35
4	Santanense	56	50
5	Batucada	53	35
6	Kisber	57	40
7	Grajaú	58	60
8	Xamete	58	50
9	Messidor	48	80

2.ª Carreira — Premio USOLAR — 1.400 metros — 3:000$000:

		Ks.	Cts.
1	Araporé	56	35
2	Mulata	54	30
3	Copa Roca	54	40
4	Acrópole	54	40
5	Neguinho	56	35
6	Aceguá	56	30
7	Completo	56	40
"	Airuoca	56	40

3.ª Carreira — Premio ANAJA' — 1.000 metros — 3:000$000 — (Grama):

		Ks.	Cts.
1	Aps	54	30
2	Zaidinha	54	60
3	Aprikose	56	30
4	Kemal	56	30
5	Delma	54	40
6	Guapé	56	60
7	Uruassu	56	35
"	Itacuati	54	35

4.ª Carreira — Premio MIATA — 1.400 metros — 4:000$000 — BETTING:

		Ks.	Cts.
1	Susan	58	30
2	Forriel	48	60
3	Verônica	48	40
4	Onix	58	50
5	Divertido	54	35
6	Mondesir	54	80
7	Dicionario	51	30
8	Raio do Luar	51	40

5.ª Carreira — Premio ARKANSAS — 1.500 metros — 4:000$000 — BETTING:

		Ks.	Cts.
1	As de Ouros	56	30
2	Quilate	52	60
3	Dardo	58	40
4	Silfo	57	40
5	Nhá Duca	57	60
6	Nuncio	52	50
7	Flamengo	56	35
8	Soissons	60	30
9	Malacara	57	40
10	Pourquoi?	57	40
11	Lamparina	49	50
12	Afortunado	48	50

6.ª Carreira — Premio DICIONARIO — 1.600 metros — 5:000$000 — BETTING:

		Ks.	Cts.
1	Zenobia	56	30
2	Americano	53	40
3	Condal	52	30
4	California	50	35
5	Uraquitã	52	40
6	Blue Boy	51	50
7	Miatá	51	40
8	Carnaval	50	40
9	Lido	58	60
10	Sanguenol	52	35
11	Miur	56	60
12	Caciula	52	30

Convocados os jogadores para o scratch da cidade

A BATALHA

ANO XII — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 21 de Novembro de 1940 — N.° 4.382

Dia 27, contra o Flamengo, o primeiro treino – Alfredo, Enéias e Badú, o trio final do onze metropolitano

Plácido e Nelsinho, que formarão no selecionado carioca

Confirmando a nossa reportagem de ontem, Osvaldinho já tomou as primeiras providencias para iniciar imediatamente a treinamento do "scratch" que defenderá as cores da Liga de Futebol no próximo Campeonato Brasileiro.

O responsavel pela equipe carioca para os primeiros treinos requisitou os seguintes jogadores:

Do América — Nelsinho, Badú, Alcebiades, Plácido e Cecilio; do Botafogo — Procopio, Moreira, Geninho e Patesko; do Madureira — Alfredo, Otacilio e Isaias; do Bonsucesso — Bibi; e do Bangú — Enéias e Adauto.

CONTRA OS RUBRO-NEGROS O PRIMEIRO ENSAIO

O "coach" carioca deliberou ainda que o primeiro treino será realizado contra o Flamengo, no dia 27 do corrente, devendo o scratch atuar com a seguinte constituição:

Alfredo; Enéias e Badú; Procopio, Moreira ou Bibi e Alcebiades; Nelsinho, Cecilio, Isaias, Geninho e Patesko.

ANTECIPADO O ENCONTRO AMÉRICA X BONSUCESSO

CHEGARAM A TÉRMINO, ONTEM À NOITE, OS ENTENDIMENTOS QUE SE REALIZARAM ENTRE O AMÉRICA E O BONSUCESSO PARA A ANTECIPAÇÃO DO ENCONTRO DESSES DOIS CLUBES, MARCADO PARA DOMINGO.

A PELEJA ENTRE RUBROS E LEOPOLDINENSES SERA' REALIZADA SÁBADO À NOITE, EM CAMPOS SALES.

UMA ESCOLA DE FUTEBOL NO RIO!

O sr. Alfonso Doce, elemento influente no futebol argentino, de passagem ontem por esta capital expôs ao sr. Luiz Aranha um projeto para a instituição, nesta capital, de uma escola de futebol, orientada por dois competentes técnicos estrangeiros. O assunto deverá ficar resolvido por ocasião do regresso do sr. Alfonso Doce a esta capital em dezembro próximo.

EM EXPERIENCIA! DUAS LINHAS MEDIAS

Caxambú e Cliveraldo treinaram ontem na ponta direita do onze rubro-negro — Armandinho continua em espectativa

Os rubro-negros realizaram ontem à tarde, na Gavea, o seu apronto habitual das quarta-feiras, encerrando assim os preparativos de conjunto para o choque de domingo contra o Botafogo.

A turma flamenga demonstrou muito entusiasmo e disposição para o seu próximo compromisso, empregando-se com interesse no ensaio.

DUAS LINHAS MEDIAS EM EXPERIENCIA

Durante o exercicio Flavio Costa experimentou duas linhas medias. A primeira formada por Artigas, Volante e Medio, e a última integrada por Joselino, na aza direita e Artigas na esquerda. E' que Medio, resentindo-se de uma contusão sofrida ultimamente, foi dispensado no segundo periodo do treino de ontem. Medio deverá enfrentar os alvi-negros domingo, mas a sua inclusão somente será decidida definitivamente horas antes do jogo.

CAXAMBU' e CLIVERALDO NA PONTA DIREITA

Conforme anticipamos, Armandinho, que se acha com uma distensão muscular, não treinou ontem. O irmão de Sá esteve, porem no gramado, da Gavea, assistindo o ensaio.

Conquanto seja encarado com otimismo, por Flavio Costa, o estado de Armando, o "coach" rubro-negro experimentou Cliveraldo e Caxambú na ponta direita, prevenindo-se assim, contra possiveis surpresas.

2 x 0 PARA OS TITULARES

Varios pontos foram marcados. A maioria deles, porem, foi tornado sem efeito por terem sido marcados em impedimento, etc. Assim a contagem do exercicio de ontem ficou reduzida a 2 x 0, tentos de Jorge e Leônidas.

Os quadros estiveram assim formados:

TITULARES — Yustrick (Valter); Domingos, Osvaldo; Artigas (Jocelino), Volante e Medio (Artigas); Cliveraldo (Caxambú), Zizinho, Leônidas, Jorge e Jarbas.

RESERVAS — Valter (Yustrick); Newton e Marin; Mario, Jocelino (Helio e Renato; Mariposa (Cliceraldo), Rui, Carneiro, Caxambú (Mical), Valdir e Carlinhos.

Piedade Coutinho tentará sábado melhorar o record para os 1.500 metros, nado de peito

Na piscina do Guanabara – Os juizes da prova

Conforme a BATALHA antecipou há dias, por ocasião do torneio Rio-S. Paulo, o Flamengo solicitou á Liga de Natação do Rio de Janeiro o controle técnico, para a tentativa de recorde dos 1.500 metros, nada livre que Piedade Coutinho realizará depois de amanhã, sabado, ás 17 horas, na piscina do Guanabara.

A jovenm e vitoriosa defensora rubro negra encontra-se em forma excelente, como demonstrou, aliás, no certame levado a efeito entre cariocas e paulistas.

OS JUIZES PARA A PROVA

Para essa tentativa, da qual Piedade Coutinho deve alcançar pleno êxito, a L. N. R. J. escalou as seguites autoridades:

Arbitro — Mario Figueiredo Silva.

Juiz de Partida — José Roberto Haddock Lobo.

Cronometristas:

Para a passagem dos 800 metros — Didimo A. da Veiga, José Duarte Macedo e Rubem Céa.

Para a passagem dos 1.000 metros — José Rocha Lemos, Pericles Neiva e Paulo Mibieli de Carvalho.

Para os 1.500 metros — Virgilio Mesquita, dr. Helio Silva e dr. Vicente Falcone.

Reservas — Mauricio Becken, Carlos Witt, Carlos Osorio de Almeinda e Alvaro Sá.

Anunciador — Eitel Dannemann.

TAMBEM TREINARAM ONTEM OS ALVI-NEGROS!

Pela manhã o apronto dos botafoguenses

Ademar Pimenta resolveu antecipar para a manhã de ontem o ensaio semanal dos botafoguenses, que realiza-se costumeiramente às quintas-feiras.

E' que o técnico do Botafogo entendeu de "driblar" a "torcida", efetuando, assim, secretamente, o exercicio para o embate contra o Flamengo...

Os titulares foram os vencedores do apronto de ontem, pela contagem de 5 x 1. Os quadros foram os seguintes:

EFETIVOS: — Brandão; Graham Bell e Araraquara; Procopio Moreira e Canali; Zarel, Heleno, Pascoal, Geninho e Patesco.

RESERVAS: — Aimoré; Pacheco e Gaucho; Ivan, Martim e Laxixa; Alvaro, Serralheiro, Cesar, Nelson e Edgard.

MALAZO NOVAMENTE EM AÇÃO!

POR 11 X 6 OS RESERVAS VENCERAM OS EFETIVOS NO TREINO DE ONTEM

Os tricolores foram submetidos, ontem, a rigoroso treino de conjunto pelo técnico Ondino Viera, que, deu duas horas de exercicio para os seus pupilos.

Os reservas na prática, levaram a melhor sobre os titulares, abatendo-os pela elevada contagem de 11 x 6.

A elástica contagem, explica-se pelo fato dos titulares terem no 2° tempo treinado com 10 elementos, apenas.

SPINELLI NAO POUDE VOLTAR AO GRAMADO

Spinelli não se sentiu bem durante o treino, sendo obrigado a retirar-se de campo para tratamento. O "pivot" argentino, em virtude de uma injeção que tomou não poude regressar ao gramado.

MALAZZO REAPARECEU

Mallazo, que se encontrava ausente do quadro tricolor, reapareceu ontem, tendo treinado bem.

Rongo, em virtude de uma intervenção cirúrgica, à qual foi submetido não treinou. Tim substituiu o dianteiro argentino.

Os quadros que treinaram tinham as seguintes constituições:

EFETIVOS — Capuano; Norival e Guimarães; Bioró, (M. Ramos), Spinelli e Mallazo (Vicentini); Adilson, Russo, Tim, Romeu (P. Nunes), e Hércules (Carreiro).

RESERVAS — Batatais; Moisés e Machado; M. Ramos (Afonsinho) Afonsinho (Agnelli) e Agnelli;

Malazo

Bioró: Cussatí (Amorim), Amorim (Juan Carlos), Milani, Pedro Nunes (Romeu) e Carreiro (Hercules).

O Bangú e o Vasco treinarão hoje

Preparando-se para o encontro de domingo, no gramado da rua Ferrer, os banguenses ensaiarão, hoje à tarde no seu proprio campo. Tambem os cruzmaltinos treinarão esta tarde em São Januario.

FATOS & NOTAS

Chegou à Liga de Futebol o passe de Cleveraldo, para o Flamengo.

• • •

O quadro de amadores do América deverá jogar em Alem Paraiba, Minas, contra o Independente.

• • •

Os srs. Egas de Mendonça e Castelo Branco, que foram a São Paulo para assistir ao jogo do América, regressarão, hoje, ao Rio.

• • •

O Baia, se vencer domingo, o Galicia, sagrar-se-á campeão de 1940 da Boa Terra.

• • •

Os campistas levantaram o campeonato do Estado do Rio. Sagraram-se vice-campeões os friburguenses.

O BONSUCESSO VENCEU O MADUREIRA

4 X 3 O RESULTADO DO MATCH-TREINO CONTRA O GREMIO SUBURBANO

O Bomsucesso treinando ontem, com o Madureira, obeteve um triunfo apertado, vencendo o seu velho rival por 4 x 3.

A produção do gremio leopoldinense foi bem proveitosa, tendo mesmo impressionado muito.

OS GOALS

Os "goals" do exercicio foram conquistados por Gradim (2), Arresi e Galego os do Bomsucesso, por Lelé, Raul e Dentinho os do Madureira.

Os dois quadros treinaram assim:

MADUREIRA:

Pintado (Alfredo) Ernesto, (Tubca) e Apio; Otacilio, Alencar (Jair II) Alcides (Gringo); Jorginho (Valentim) Lelé, Isaias, Jair (Czeas) Raul e (Dentinho).

BOMSUCESSO:

Francisco, Salvador e Reganeschi Vergara (Arresi) Bibi, e Mario (Vergara), Gelego, Rivarola, Arresi (Careca) Beressi (Gradim) Orlandinho.